

Eletrônico



Estratégia
CONCURSOS

Aula

Geografia Geral p/ CBM-MT (Oficial) - Com Videoaulas - 2019

Professor: Paulo Bilynskyj, Rosy Freire (Equipe Sérgio Henrique), Sérgio Henrique

SUMÁRIO

00. Bate Papo Inicial.	2
1. A Nova Ordem Mundial e o Espaço Geopolítico.	3
2. A DIT.	4
3. Blocos Econômicos.	5
3.1. <i>O Que São</i>	5
3.2. <i>Por Que se Uniriam - Objetivos</i>	6
3.3. <i>Níveis de Integração</i>	6
4. A Formação dos Principais Blocos Econômicos (Características Elementares)	8
4.1. <i>A União Europeia</i>	9
4.2. <i>A Padronização de Aspectos Econômicos e Políticos</i>	10
4.3. <i>O Mercosul</i>	11
4.4. <i>A Cláusula Democrática, o Paraguai e a Venezuela</i>	13
5. BRICS.	14
5.1. <i>Principais Características dos Países Emergentes</i>	15
5.2. <i>Principais Fatores Atrativos de Investimentos Estrangeiros</i>	16
6. Equilíbrio Geopolítico e Proposta da Ampliação da ONU.	17
7. O Mundo Pós 11 de Setembro.	18
7.1. <i>Orientes médio, Terrorismo e o ISIS</i>	18
7.2. <i>A Primavera Árabe e a Guerra Civil da Síria</i>	20
7.3. <i>O Iraque</i>	21
7.4. <i>Irã</i>	22
8. Exercícios.	24
9. Considerações Finais.	62



00. BATE PAPO INICIAL.

Olá querido amigo concurseiro. Está tentando ingressar no serviço público, uma área que atrai por várias razões: Tanto pela estabilidade e possibilidades de progressão na carreira quanto pelo viés cidadão de ocupar uma vaga de um cargo importante para a sociedade. São várias as motivações pelas quais você está tentando. Um salário melhor, estabilidade para cuidar da família... Enfim. São muitas coisas. E elas devem te acompanhar a todo o momento em sua preparação. É onde você encontrará **motivação** nas horas mais difíceis, quando até mesmo podemos ter a ideia absurda de desistir. A motivação é o combustível necessário para a sua preparação. Motivação associada à disciplina de estudos é a chave do sucesso.

Motivação, Disciplina e Estratégia. É o tripé do sucesso e estou aqui com a equipe **Estratégia Concursos** para levá-lo ao sucesso e alcançar seus objetivos. Vamos logo, pois não temos tempo a perder. Nosso tempo é valioso. Mas fique tranquilo. O nosso conteúdo tem uma quantidade razoável de assuntos, mas que distribuídos em muitas aulas, conseguiremos estudar tudo, bem detalhadamente, então pode conter a ansiedade. Tudo vai correr bem e foi devidamente distribuído para que você possa alcançar seu almejado sucesso. Leia e releia suas aulas. Faça e refaça seus exercícios. A repetição é a mãe do aprendizado. A memorização deve vir da repetição dos exercícios e do acúmulo das leituras. É a melhor forma de memorizar o conteúdo. Aos poucos e através da repetição. Caso você já domine o conteúdo teórico pode concentrar-se na resolução de exercícios. Para avaliações que demandam resultado a prática de questões é imprescindível e se tiver que priorizar alguma atividade, que seja a resolução e o estudo dos exercícios, mas lembre-se: o ideal é um ciclo completo: Leitura da teoria e prática dos exercícios.

Então vamos ao trabalho. É um convite aos estudos. Venha comigo. Vamos desmistificar a **Geografia** e gabaritar a disciplina!



1. A NOVA ORDEM MUNDIAL E O ESPAÇO GEOPOLÍTICO.



Ordem mundial é a forma como o poder dos estados nacionais está distribuído no cenário internacional. Alguns países são mais poderosos economicamente e politicamente que os outros. Então há alguns países que exercem liderança mundial. Observe o mapa acima que verá que fundamentalmente temos três grandes polos de poder capitalista e suas respectivas áreas de influência:

- ✓ EUA exerce influência direta sobre a América Latina.
- ✓ A U.E (união europeia), cuja principal economia é a Alemanha exerce influência direta sobre o continente Africano e no Oriente Médio.
- ✓ O Japão exerce influência direta sobre a Ásia.

Na nova ordem mundial tem se destacado alguns países, os emergentes, e temos novas potências regionais na Ásia: China e Índia.

Perceba que o título do Mapa é mundo unimultipolar. É porque a nova ordem mundial é caracterizada pela multipolaridade, mas os EUA são muito mais poderosos que as outras potências. Sozinho os EUA detêm ¼ do PIB (produto interno bruto) mundial.

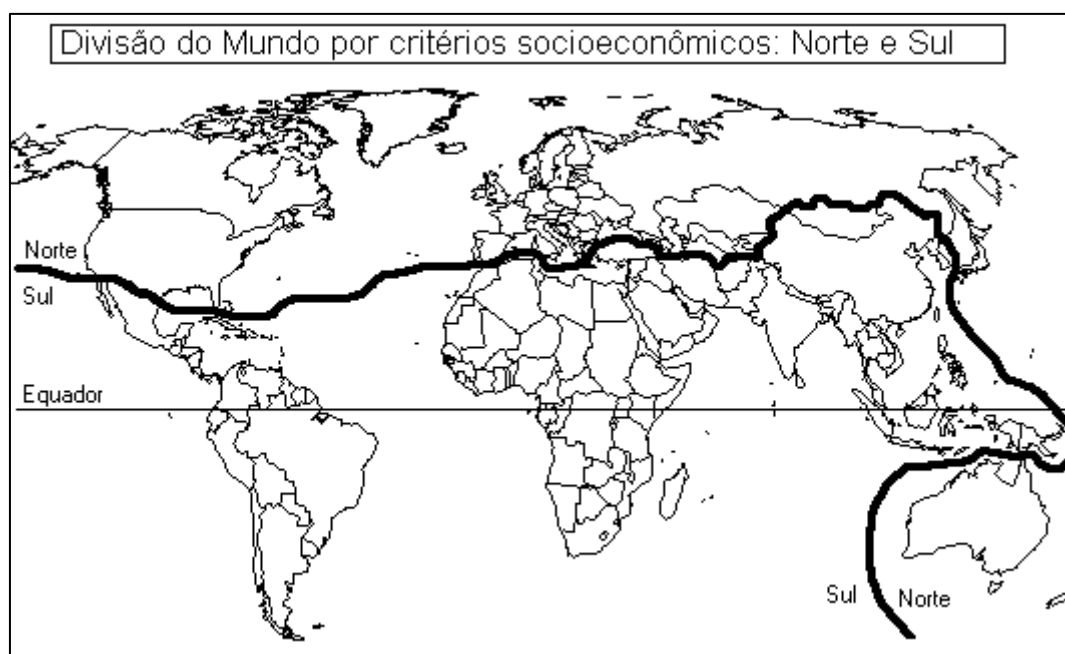


2. A DIT.

A **Divisão Internacional do Trabalho** hoje é bem mais complexa em razão do surgimento dos países emergentes. As relações econômicas cada vez mais têm se regionalizado, através da formação de blocos econômicos.



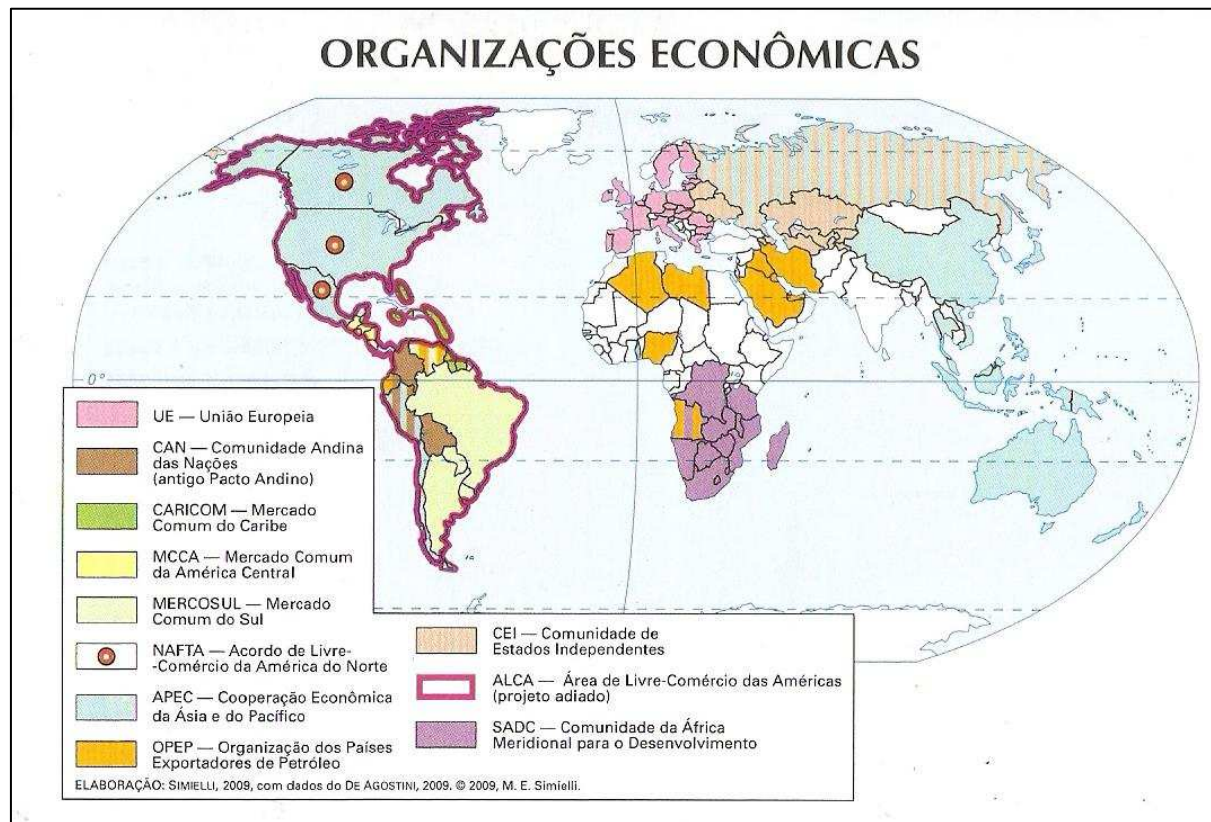
Ainda permanece a divisão socioeconômica sul subdesenvolvido norte desenvolvido.



Perceba que esta divisão não segue os critérios geográficos e nem é precisa. A Austrália está localizada geograficamente no hemisfério sul, mas suas características são de países do norte desenvolvido. A Índia e a China estão geograficamente no hemisfério Norte, mas são subdesenvolvidos (emergentes).

3. BLOCOS ECONÔMICOS.

3.1. O QUE SÃO



Hoje ao estudarmos um pouco de economia e ao acompanhar o noticiário, percebemos que cada vez mais é discutido a integração econômica entre os países através da eliminação de barreiras protecionistas (como impostos e subsídios). É mais comum informações sobre a União Europeia que sobre a economia de seus integrantes isoladamente. A organização econômica dos países em blocos econômicos é uma tendência cada vez maior atualmente. O primeiro exemplo de política de integração econômica, com a segunda guerra ainda em curso, entre os países Bélgica, Holanda (ou *Neerland*) e Luxemburgo. Formaram o primeiro bloco econômico de países. A experiência foi muito bem-sucedida e tornou-se uma tendência aumentar o nível de integração entre os países até chegarmos à União Europeia, que hoje congrega 28 países, em que a maioria adota a moeda única, o *euro*. Além disso, possuem um parlamento comum e políticas públicas comuns, e ainda exigências políticas, como o respeito aos princípios democráticos.

3.2. POR QUE SE UNIRIAM - OBJETIVOS

A ideia da criação do Benelux em 1944 foi **estimular o comércio e a produção** para tentar **assegurar o crescimento econômico** entre os países membros, num contexto europeu de destruição causada pela guerra.

O bloco foi tão bem-sucedido que foi ampliado em poucos anos. Já em 1947 foi criado um outro grupo econômico conhecido como C.E.C.A. (**C**omunidade **E**conômica do **C**arvão e do **A**ço, que apesar de ser uma das etapas da formação da U.E., é um tratado em separado então existe hoje a U.E e também a C.E.C.A. Associaram-se à Holanda, Bélgica e Luxemburgo mais 4 países: Alemanha e França. A partir daí os contornos políticos começam a se delinear. A criação da Comunidade Econômica do Carvão e do Aço, resolvia através da integração econômica, uma disputa secular entre França e Alemanha. Os dois países, que são **fronteiriços**, disputavam uma região no **limite** entre eles: A região da Alsácia e Lorena (são dois lugares diferentes), regiões muito ricas em recursos minerais (carvão e ferro), que eram fundamentais para o desenvolvimento industrial deles. A disputa levou a França e Alemanha à vários conflitos, os mais importantes deles a Guerra **Franco-Prussiana** (em que a Alemanha anexou as regiões), a **Primeira Guerra Mundial** (o revanchismo da França por ter perdido o território há pouco mais de 40 anos na época, estimulou a invadir a Alemanha). Resultado dos acordos internacionais ao fim da primeira guerra (o tratado de Versalhes), o discurso nacionalista e militarista se espalhou rapidamente levando novamente França e Alemanha à guerra. A CECA além de estimular o comércio e a integração econômica, levava aos dois países a colaborarem entre si e não se destruir mutuamente. A integração econômica europeia foi um dos fatores que levou a estabilização política do continente após a segunda guerra mundial e a manutenção da paz. A partir da C.E.C.A a integração europeia passou a ser além de econômica, política.

3.3. NÍVEIS DE INTEGRAÇÃO

NÍVEIS DE INTEGRAÇÃO DOS BLOCOS ECONÔMICOS		
NÍVEL DE INTEGRAÇÃO	CARACTERÍSTICAS	EXEMPLOS
Preferência tarifária.	Lista de produtos com isenção fiscal.	ALADI.
Zona de Livre comércio	Rompimento das barreiras alfandegárias entre os membros.	NAFTA.



União Aduaneira.	- Rompimento das barreiras alfandegárias. - T.E.C: Tarifa Externa Comum.	MERCOSUL.
Mercado Comum.	- Profundo grau de integração alfandegária. - Criação de políticas comuns.	
União política e monetária.	- Moeda única. - Padronização econômica e política.	UNIÃO EUROPEIA.



União Aduaneira

O próximo passo de integração além da zona de livre comércio, consiste na regulamentação de uma União Aduaneira, momento em que os Estados-Membros, além de **abrir mercados internos, regulamentam o seu comércio de bens com nações externas**, já funcionando como um bloco econômico em formação.

A União Aduaneira caracteriza-se por adotar uma Tarifa Externa Comum (**TEC**), a qual permite estabelecer **uma mesma tarifa aplicada a mercadorias provenientes de países que não integram o bloco**.

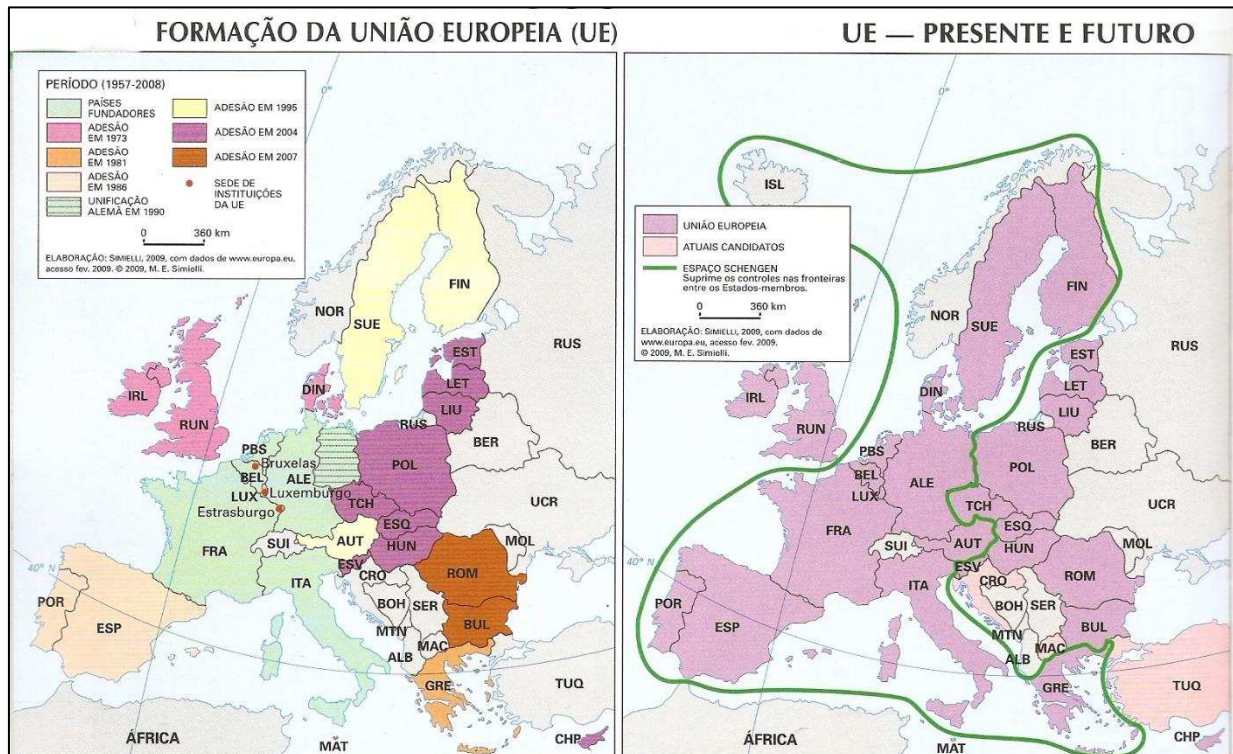
Nessa fase, dá-se início à formação de comissões parlamentares conjuntas, aproximando-se o Poder Executivo dos Estados nacionais de seus respectivos Legislativos.

O Brasil, a Argentina, o Uruguai e o Paraguai constituem, na atual fase de desenvolvimento, uma União Aduaneira que luta para se transformar em um Mercado Comum.

Fonte: <http://www.camara.gov.br/mercosul/blocos/introd.htm>. Acesso em: 22/01/16



4. A FORMAÇÃO DOS PRINCIPAIS BLOCOS ECONÔMICOS (CARACTERÍSTICAS ELEMENTARES).



Analise atentamente o mapa.



Podemos observar a evolução da integração no mapa ao lado. Os últimos a entrarem foram a Romênia, Bulgária e Croácia. Há hoje na U.E 28 países. Ocorreu uma grande ampliação em 2004 com a entrada de duas ilhas mediterrânicas (Chipre e Malta) e 8 países do leste europeu, em economias em transição para o capitalismo, pois eram parte integrante da U.R.S.S. Até 2003 temos a “Europa dos 15”, numa referência aos primeiros países a compor o bloco. Esses gozam das 4 liberdades estabelecidas no tratado de Roma: Mercadorias, capitais, mão de obra e pessoas. Os últimos 13 Estados a ingressarem no bloco, não possuem a vantagem da livre circulação de pessoas e capitais. O argumento dos países pioneiros, com economias mais desenvolvidas, é que isso é necessário para evitar uma migração em massa dos habitantes do Leste para a Europa ocidental. A circulação de pessoas na Europa é regulada por outro tratado: **O Espaço Schengen**, em que a circulação de pessoas e mão de obra é livre. Olhe bem o mapa, é o conjunto dos países circulados pela linha verde. Observe bem que os países do leste europeu, que entraram a partir de 2004 não estão no espaço Schengen. A Suíça, a Noruega e a Islândia são do espaço de livre circulação, mas não são da União Europeia. O Reino Unido além de não usar o euro, não é do espaço schengen.



4.1. A UNIÃO EUROPEIA



A mundialização da economia capitalista gerou a segmentação do espaço econômico mundial. É uma forte tendência desde o final do século XX e o fim da guerra fria, quando ocorre a formação de blocos econômicos em todo o mundo. A união europeia é o exemplo mais avançado desse processo de formação e unificação econômica. Constitui-se num espaço econômico, financeiro e monetário único. Nesse espaço as fronteiras nacionais não são obstáculos à livre circulação de mercadorias e das pessoas. Ou seja, abrem mão de parte de sua soberania e adotam uma **soberania comum**.

Podemos identificar os principais momentos em que foram realizados tratados de integração. Até chegar a atual configuração a união europeia passou por várias fases:

- ✓ 1944: BENELUX - **Tratado de Paris**.
- ✓ 1947: C.E.C.A.
- ✓ 1954: C.E.E (ou M.C.E) - **Tratado de Roma** (mercado comum).
- ✓ 1992: U.E. **Tratado de Maastricht**: (união monetária e política) assinado na Holanda, este tratado veio substituir o tratado de Roma. E estabelece que haverá uma só moeda e um só banco central na Europa. Dá ao bloco maiores poderes sobre as questões relativas a **meio ambiente**, **educação**, proteção ao consumidor, **saúde pública**, **rodovias**, ligações de computadores e **telecomunicações**. Cria normas de **política externa comum** e estimula uma **política única de defesa**. Estabelece também uma maior **cooperação em assuntos jurídicos e policiais**, com regras de **imigração**, **asilo político**, combate ao crime organizado e ao narcotráfico. Além disso previu também a criação da **Europol** (polícia unificada europeia).

A união europeia possui entre seus órgãos o **parlamento europeu**. Ele possui poder de decisão sobre o ingresso de novos Estados-membros e co-decisão sobre assuntos relativos ao mercado interno e ao orçamento. É composto de 518 deputados eleitos por cinco anos por sufrágio (voto) universal direto, segundo os países membros. Entre os outros órgãos da união europeia podemos citar o Conselho Europeu (que reúne chefes de Estado dos países membros), o tribunal de justiça da U.E e o Banco europeu de investimento.

A tendência da União Europeia é de se fortalecer e ampliar o número de países membros. Desde 2010, quando os países europeus passam a sofrer uma crise econômica, as dificuldades de

integração estão em evidência, e muitos analistas acreditam que no atual contexto o bloco possa sofrer uma fragmentação, pois há países que possuem propostas de sair dele e da **zona do euro**.



Esclarecendo

Nem todos os países da União Europeia adotam o Euro. A U.E possui 28 Estados membros enquanto a Zona do Euro possui 19 países. A Inglaterra que pertence ao bloco, mas não adota a moeda comum; continua a usar a *libra esterlina*. Noruega e Polônia são do bloco, mas não usam a moeda. Outros como Suíça e Noruega e Islândia não são do bloco, nem da zona do euro (mas possuem vários acordos).

4.2. A PADRONIZAÇÃO DE ASPECTOS ECONÔMICOS E POLÍTICOS

Uma das grandes dificuldades de integração pela qual passam os blocos econômicos é o desnível de suas economias. Os membros devem adotar uma taxa de juros e câmbio (valor da moeda) próximas, devem respeitar a democracia, direitos humanos e ter igualdade de gênero.

Por que é tão difícil padronizar a economia dos países? Porque cada um possui uma característica econômica. Alguns são mais industrializados que outros e exportam mais. É o caso da Alemanha. Com o câmbio do euro desvalorizado, seus produtos ficam mais competitivos e exportam mais. Lá a economia é beneficiada por um câmbio desvalorizado. Já na Grécia, país menos industrializado e mais dependente de setor primário e com grande valor de importações, é melhor que o câmbio do país seja valorizado, pois assim as importações são facilitadas. Em cada país há uma realidade econômica diferente, portanto, necessidades de políticas diferentes.

O contexto econômico internacional tem sido de crises, desde 2008. A crise europeia foi mais severa em 2010 e até o ano de 2016 temos a crise dos P.I.I.G.S. Os países de economia mais frágil, importadores, dependente dos serviços e setor primário. A Itália é exceção, pois é industrializada, mas vem arrastando uma crise há anos. A sigla é a inicial dos países: Portugal, Irlanda do Sul (Eire), Itália, Grécia e Espanha (Spain). Veremos mais detalhes sobre a crise europeia a seguir. Até lá adianto: tem a ver com gastos públicos, setor financeiro e muitos analistas acreditam que põe em risco a estabilidade da União Europeia e Zona do Euro. Alguns chegam a falar em fragmentação do bloco e fim da moeda única. Sem dúvida um prognóstico (sugestão de previsão baseada em dados) bastante pessimista, sobretudo se considerarmos que em 2015, no auge da crise grega, a Lituânia ingressou na zona do Euro. Enquanto alguns gregos e espanhóis propõem a saída do Estado do bloco, outros países pretendem entrar. Esta relação de integração do bloco mostrou-se frágil e capaz de gerar conflitos. A Ucrânia passou por guerra civil, seu território



foi fracionado e o leste incorporado à Rússia. O início do conflito está ligado à negociação da Ucrânia para o ingresso do Estado na União Europeia. Com as negociações avançadas para a ratificação da entrada do país no bloco, o então presidente ucraniano Viktor Yanukovich abandonou os acordos de aproximação com a U.E e assinou um acordo com a Rússia, que estabelecia tarifas de gás natural mais baratas. Esta mudança de abandonar a aproximação com a U.E e reaproximar-se da Rússia (a Ucrânia pertence a ex- U.R.S.S.), gerou conflitos internos a ponto de ocorrer a deposição do presidente Yanukovich e a população ucraniana debelar em uma guerra civil. Falaremos do conflito mais adiante.



A união europeia passou pelas fases e tratados:

- Benelux.
- CECA.
- CEE (MCE) - **Tratado de Roma** (as 4 liberdades).
- UNIÃO EUROPEIA - **Tratado de Maastricht**.
- Moeda única – O Euro.
- Padronização econômica e política.
- Políticas comuns (agrícolas, migração, defesa).
- Parlamento e um banco.
- Maior grau de integração.
- Relacionada diretamente a guerra civil da Ucrânia.
- Crise dos PIIGS (altos gastos públicos).
- A crise provoca desemprego e aumento da xenofobia.

4.3. O MERCOSUL

O Mercado Comum do Sul surgiu em 1991, através do tratado de Assunção. Seus efeitos passam a ser produzidos a partir de 94, pois os países integrantes tiveram um tempo para adaptar-se aos novos acordos. Foi articulado principalmente por Brasil e Argentina, as principais economias



sul americanas. Surgiu como um mecanismo de adaptação competitiva na nova realidade econômica global que surgiu com o fim da guerra fria.

Podemos destacar como os principais pontos do tratado de Assunção:

- ✓ Livre circulação de bens serviços e fatores produtivos (capital e trabalho).
- ✓ Eliminação das restrições incidentes no comércio recíproco.
- ✓ Estabelecimento de uma T.E.C. (tarifa externa comum).
- ✓ Adoção de uma política comercial comum.
- ✓ Políticas macroeconômicas e setoriais coordenadas (negociar taxas de juros, câmbio próximas).



O bloco surgiu com o objetivo de uma integração no modelo de uma união aduaneira. Podemos dizer que é uma união aduaneira **imperfeita**, pois os principais pontos do tratado são difíceis de serem implantados. A principal razão da **difículdade de integração é justamente o desnível econômico entre os países**, pois é difícil encontrar uma política econômica comum ao Brasil e Paraguai. O Brasil possui uma economia industrial diversificada e é um grande exportador de *commodities*, o Paraguai é bem pobre. Como encontrar o equilíbrio? Como estabelecer um regime tributário comum? Está aí um dos grandes desafios da integração. O bloco prevê inclusive livre circulação de pessoas, contudo há muito ainda a fazer para a consolidação dos objetivos do bloco.

Países membros:

Os atuais membros são:

- ✓ Brasil.
- ✓ Argentina.
- ✓ Uruguai.
- ✓ Paraguai.
- ✓ Venezuela.

E a Bolívia e o Chile? Você me pergunta. E lhe digo: Não são membros do bloco, são países **associados**. O que é isso? Possuem vários acordos com o Mercosul e usufruem de vantagem, no entanto não participam das decisões de cúpula, nem da T.E.C (tarifa externa comum). Diante da dificuldade de integração econômica a Bolívia e Chile principalmente prefere realizar acordos bilaterais (entre dois, dois lados. Principalmente os EUA.), assim possuem maior autonomia de controle de sua inflação, câmbio e juros.

4.4. A CLÁUSULA DEMOCRÁTICA, O PARAGUAI E A VENEZUELA

Como já explicamos, há uma padronização dos interesses econômicos e políticos. Entre os interesses políticos, os países membros devem respeitar os princípios democráticos. É uma maneira dos países membros protegerem-se de possíveis golpes e governos autoritários e consolidar a democracia no cone sul.

Em 2012, o Paraguai foi suspenso do bloco devido ao *impeachment* do presidente eleito em 2010, Fernando Lugo, num processo que durou menos de 24 horas. Ocorreu o que chamamos um “golpe branco”, um afastamento do presidente de modo irregular e autoritário, usando brechas na lei. Os parceiros do Mercosul entenderam o ato como uma afronta à democracia e compreenderam que era necessária uma intervenção, então o **Paraguai foi suspenso** do bloco temporariamente. Retornou em 2015 após a realização de eleições democráticas e o respeito ao resultado das urnas. A Venezuela agora suscita grandes discussões sobre o tema democracia. Após a morte do presidente Hugo Chavez, que governou de forma populista e com tendências autoritárias, o país entrou numa forte instabilidade política. Seu sucessor Nicolas Maduro, que representava uma continuidade da política chavista, não teve habilidade de conduzir politicamente a difícil transição do governo, e o país caiu numa grande instabilidade política, social (com aumento severo da violência) e econômica (com crescente desemprego e escassez de produtos nas prateleiras). Passaram a ocorrer diversas manifestações contrárias ao governo, que respondeu através de um aumento da repressão aos opositores. O presidente Maduro passou a tomar medidas violentas, autoritárias e arbitrarias. Seu comportamento como presidente levanta discussões sobre o respeito à cláusula democrática do Mercosul, pois já é bastante questionado o fato a importância de interferirem como bloco, através de uma punição, da mesma forma como ocorreu com o Paraguai. Uma suspensão temporária por exemplo.

✓ **Tratado de Ouro Preto (94):** desenha a estrutura institucional do bloco.



5. BRICS.

Os BRICS são um bloco econômico? O que eles são?

Os **BRICS** é o acrônimo (sigla) sugerido por um analista econômico do banco **Goldman Sachs**, chamado **Jim O'Neil** para referir-se a um grupo de países subdesenvolvidos (no caso da Rússia e China são ex-socialistas). Com um destacado crescimento econômico. São países com grande mercado consumidor, mão de obra barata e razoavelmente qualificada – então mais barata- que de acordo com O'Neil serão em 50 anos as economias mais ricas do mundo. São os principais **países emergentes**. Inicialmente o grupo foi chamado de B.R.I.C e em 2011 ocorreu a inclusão da África do Sul ao bloco, aí sim tornando-se B.R.I.C.S.

Brasil.

Rússia.

India.

China.

South África (África do Sul).



Fonte: bricscomplutense.wordpress.com

Analise bem o mapa e note que o continente em que estão 3 dos 5 principais emergentes do mundo é a Ásia. É o maior continente, possui grande diversidade natural, étnica e religiosa, além disso, comporta em torno de 60% da população da terra. Vamos analisar a legenda. De olho



na bolinha azul: indica que Brasil, República Sul Africana, Índia e Federação Russa são democracias. Possuem regimes representativos com sufrágio universal e representação popular em parlamentos. A qualidade e profundidade da democracia em cada um deles são diferentes, e em todos possuímos sérios conflitos. A China não aparece com a bolinha azul, pois é uma ditadura de partido único, é o P.C.C (partido comunista chinês).

A bolinha verde indica conflitos étnicos e religiosos. Na África do Sul temos as feridas ainda abertas do regime de segregação racial, mais conhecido como *apartheid*, que durou até 1991, quando o então eleito presidente Nelson Mandela pôs fim ao regime de segregação racial. Na China indicam o separatismo dos não chineses: Os tibetanos e os Uigures (da região de Sinkiang). Na Índia há o conflito entre hindus e islâmicos e o separatismo da região da Caxemira. Na Rússia há o separatismo das províncias islâmicas do Cáucaso, como a Chechênia.

A bolinha verde indica a dependência de petróleo enquanto matriz energética. O consumo de petróleo chinês é maior, contudo sua matriz energética é mais diversificada, pois investe mais em outras fontes de energia. A Rússia é autossuficiente em recursos energéticos, em razão de seu subsolo muito rico, não só em minerais metálicos, mas como os recursos fósseis, carvão mineral, petróleo e principalmente o gás natural.

Os critérios usados para considerar um país como uma importante economia emergente, **são os dados sobre a produção e crescimento do PIB (produto interno bruto), não levando em consideração aspectos sociais, como a qualidade de vida da população.** A China desrespeita os direitos humanos em vários aspectos, sobretudo trabalhistas, e a África do Sul possui uma herança terrível de desigualdade entre brancos e negros, desde o *apartheid* (política de segregação racial), que teve seu fim em 1991, mas até hoje as desigualdades extremas permanecem, além disso é um dos maiores índices de portadores do vírus H.I.V. do continente africano e a porcentagem chega a mais de 30% da população negra.

É como um bloco econômico informal. São realizadas reuniões de cúpula. Em 2012 foi anunciado o **banco dos BRICS**, cujo objetivo é financiar obras de infraestrutura nos países emergentes e fomentar seu desenvolvimento.

5.1. PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DOS PAÍSES EMERGENTES

- ✓ São países **subdesenvolvidos industrializados**.
- ✓ São ex-colônias de exploração (Brasil e Índia) e ex-economias socialistas (Rússia e China).
- ✓ Dependentes de capital e tecnologia estrangeiros.



- ✓ Industrializam-se após a segunda guerra mundial (foi um período de grande expansão das indústrias transnacionais).
- ✓ Industrialização dependente de investimentos estrangeiros.

5.2. PRINCIPAIS FATORES ATRATIVOS DE INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS

- ✓ Mão de obra barata e razoavelmente qualificada.
- ✓ Isenções fiscais (retiram impostos das empresas).
- ✓ Oferecem infraestrutura (energia, local, ferrovias).
- ✓ Pagam juros altos aos investimentos e empréstimos internacionais. **ONU E O ATUAL EQUILIBRIO GEOPOLITICO.**



6. EQUILÍBRIO GEOPOLÍTICO E PROPOSTA DA AMPLIAÇÃO DA ONU.

Há um equilíbrio geopolítico internacional desde o fim da segunda guerra mundial e a criação da ONU. As principais organizações internacionais são formadas pelos vencedores do conflito. Refiro-me aos membros do C.S permanente da ONU. É o órgão máximo da instituição e seus membros podem em conjunto declarar uma guerra, uma intervenção militar em conflitos civis e cada membro possui poder de veto, ou seja, se qualquer um deles vetar (não aprovar) um conflito, ele não é aprovado pela organização. Dos 193 Estados membros, são eleitos a cada dois anos os membros rotativos do conselho de segurança. Veja bem: O conselho de segurança permanente da ONU possui um poder muito grande e representa o equilíbrio mundial de poder em 1945. De todos os membros da organização há 15 no conselho de segurança, em que 10 são rotativos e 5 permanentes. Quem são os permanentes? EUA, Inglaterra, França, Rússia (herdeira da ex-U.R.S.S) e China (egressa em 72). Não é coincidência que dois polos mundiais de poder na globalização, Alemanha e Japão não pertencessem ao C.S permanente: era os países do **Eixo**, bloco militar formado por Alemanha, Itália e Japão, que foram derrotados na segunda guerra. O contexto internacional mudou bastante: Além de Alemanha e Japão serem potências econômicas capitalistas e politicamente democráticos, o grande destaque e crescimento econômico da Índia e do Brasil.

A configuração da ONU não representa o atual equilíbrio geopolítico de poder. Seria muito difícil imaginar o Brasil e a Índia da década de 40 como grandes democracias e economias proeminentes.

Alguns países propuseram a ampliação do conselho de Segurança da ONU para 10 membros permanentes e 24 rotativos (há mais de uma proposta). **Alemanha, Japão, Brasil e Índia formam os países do G-4**: Os países que tudo indica serem os mais indicados e cotados para fazer parte do C.S permanente, caso ocorra uma ampliação da organização. Isso atualizaria o bloco para um equilíbrio mundial de poder mais próximo da realidade de hoje. Mas é uma proposta, que demorará bastante para ser implantada.



7. O MUNDO PÓS 11 DE SETEMBRO.

Em 11 de setembro de 2001 o grupo terrorista Al-Qaeda (a Base) realizou o maior atentado terrorista da História com o ataque com aviões às torres do WTC (World Trade Center). A Geopolítica mundial passou a ser marcada pela política norte americana de Guerra ao terror, de George W. Bush. Uma invasão no Afeganistão ocorreu na sequência dos ataques e uma invasão no Iraque em 2003 até 2012 que desestabilizou toda a região. Importante destacar que a ONU foi favorável à campanha do Afeganistão e contra a invasão do Iraque. Os EUA desrespeitaram a deliberação da ONU e invadiram o país árabe, na época governado por Saddam Hussein.

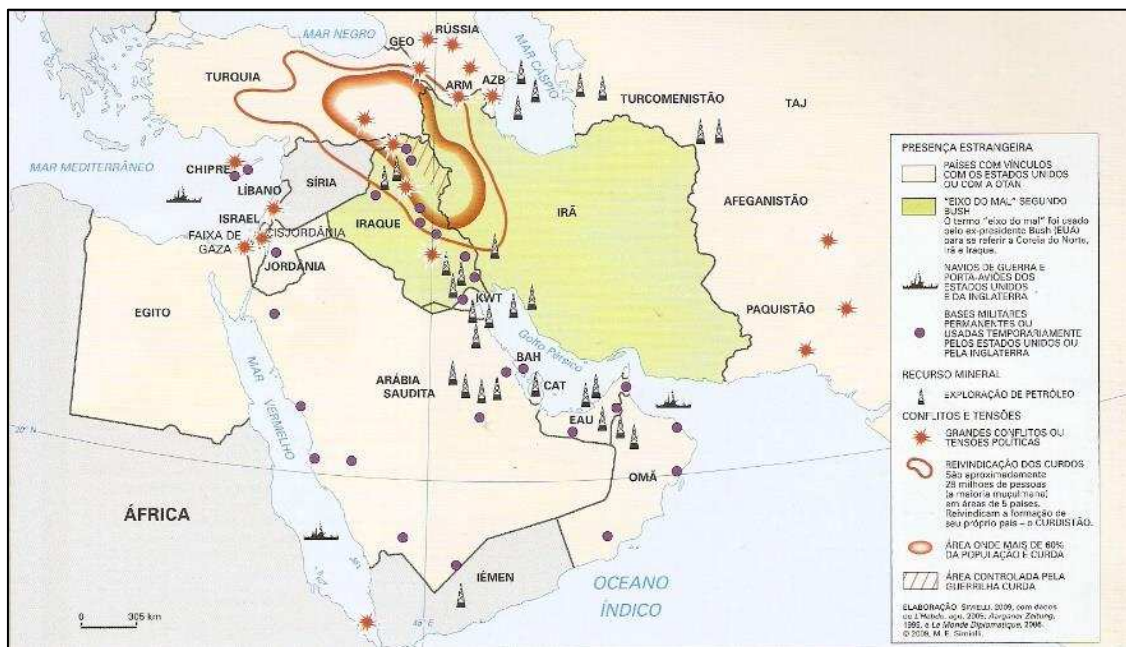
7.1. ORIENTE MÉDIO, TERRORISMO E O ISIS

Lá é uma das regiões mais conflituosas do planeta. É uma região formada predominantemente por países islâmicos, subdesenvolvidos, com grandes instabilidades políticas internas (conflitos étnicos e religiosos, guerras civis, ditaduras). Oriente Médio é uma designação militar e refere-se aos países que estão estrategicamente no e ao redor do **Golfo Pérsico**. É a região com a maior produção de petróleo do planeta. São grandes produtores de petróleo, mas não são grandes consumidores? Porque? O consumo está diretamente ligado ao desenvolvimento social e industrial de um país. Como os países do oriente médio são subdesenvolvidos não industrializados (com exceção de Israel), seu consumo é baixo, apesar da grande produção. Dependem da exportação de petróleo. Grandes consumidores como o Japão, não possuem reservas representativas, isso porque são muito industrializados.

Lá surgiu a OPEP (organização dos países exportadores de petróleo) em 1961. É um cartel formado por países do **golfo pérsico** (Arábia Saudita, Irã, Iraque, EAU (Emirados árabes unidos) e Catar, **continente africano** (Argélia, Líbia, Nigéria e Angola) e **Venezuela**.

Controlam a produção e o preço internacional do Petróleo. Em alguns momentos do século XX em conflitos na região, a OPEP usou o petróleo como arma política para atingir os países ocidentais. Refiro-me às crises do petróleo de 1973 e 1979. A primeira está ligada à guerra de Yon Kippur (conflito entre Israel e palestinos), e a segunda à revolução xiita iraniana, que transformou o país numa república teocrática.





Cada bolinha roxa é uma base militar norte americana (ou anglo americana). Cada torre é uma área produtora de petróleo. Perceba que o golfo pérsico e os países da região são profundamente militarizados e possuem uma forte presença estrangeira. É uma das causas da forte instabilidade política e militar na região. O Iraque por exemplo já foi invadido em duas ocasiões recentes: a primeira guerra do golfo em 1991 e a segunda em 2003, motivada pela política externa dos Estados Unidos, baseada na “Guerra ao terror”. A maioria dos países tem a maior parte dos países seguidores do islamismo, mas há divisões internas que provocam conflitos. É a divisão religiosa entre sunitas e xiitas. O Iraque e o Irã são os países que possuem maioria xiita.

7.2. A PRIMAVERA ÁRABE E A GUERRA CIVIL DA SÍRIA

Em 2011 eclodiram várias manifestações no mundo árabe contra as ditaduras estabelecidas há décadas, desde a “descolonização do continente africano”. No processo de independência dos países africanos ocorreram lutas, e muitos líderes desta guerra de independências estabeleceram ditaduras que duraram décadas, como na Líbia em que o ditador Muamar Kadafi ficou mais de 40 anos no poder.

É importante caracterizar a primavera árabe: Foram movimentos populares, espontâneos, sem a participação de partidos (nas ditaduras são em geral proibidos) e a população conseguiu se organizar através de mensagens de celular e mídias sociais. Então devemos destacar a importância das telecomunicações para estes movimentos.

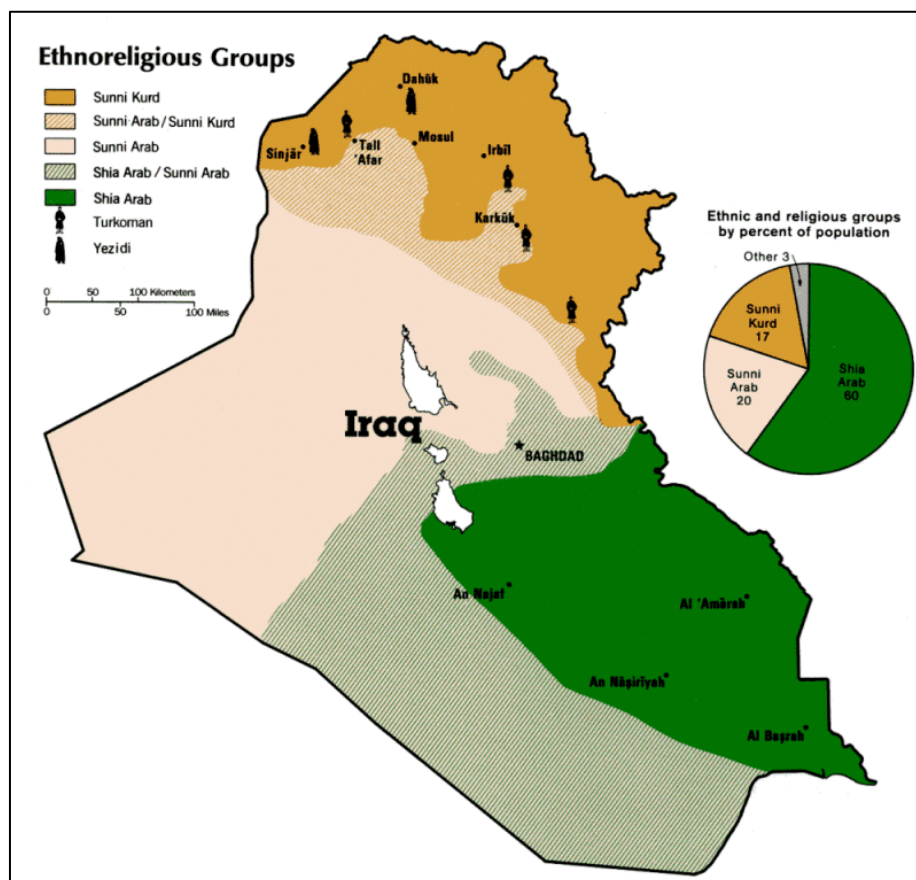
Teve início na Tunísia, e espalhou-se rapidamente para a Líbia, Argélia, Egito (estes no mundo árabe no norte da África) Iêmen e Síria (Oriente Médio). Foram depostos o ditador da Tunísia e do Iêmen. No Egito o ditador renunciou, ocorreram eleições e um novo golpe político dado pelo exército. Atualmente é uma Ditadura Militar. Alguns analistas ironizam que o Egito está agora no Inverno árabe. Na Líbia e na Síria eclodiram guerras civis. No primeiro caso durou em torno de seis meses, o ditador foi capturado pelos rebeldes e linchado. No segundo a guerra civil estende-se até hoje. Já dura 5 anos e é o maior conflito civil contemporâneo. Tem ocorrido uma grande onda de refugiados para os países vizinhos, destacadamente para a Europa. No ano de 2015 entraram no continente europeu mais de 1.000.000 de refugiados. Neste processo tem ocorrido vários acidentes e naufrágios no mar mediterrâneo. A intensa entrada de sírios no continente levou a União Europeia a pensar uma política conjunta para o problema. Realizaram a operação “mare nostrum”, de resgate de pessoas no mediterrâneo e cada país determinou uma cota de entrada. O que mais recebeu imigrantes foi a Alemanha. A Inglaterra é uma das mais resistentes à entrada de refugiados. Por exemplo permitiu a entrada de 80 mil pessoas. Para termos ideia, o pequeno país vizinho da Síria, a Jordânia, permitiu a entrada de mais de 800 mil. Estamos diante de uma grande crise humanitária em razão da guerra civil da Síria e o enorme número de refugiados. Além disso, os conflitos culturais e econômicos aumentam as reações de xenofobia.

A guerra civil começou com as manifestações dos rebeldes, que foram violentamente reprimidos pela ditadura de Bassar Al Assad. Os rebeldes resistiram e conseguiram apoio internacional e financiamento de suas armas (o financiamento foi clandestino e não é possível estabelecer com clareza quem ajudou quem). Com o agravamento do conflito ocorreram usos de armas químicas, pelas tropas de Assad (há suspeitas de que os rebeldes também tiveram acesso à armamento químico). Isso gerou uma grande repercussão internacional, pois configura em crime de guerra e desrespeito aos direitos humanos.



7.3. O IRAQUE

É um país marcado por fortes conflitos políticos, étnicos, religiosos e marcado por invasões estrangeiras. Durante décadas foi governado pelo ditador Saddam Hussein, que era **árabe sunita**. Observe o mapa abaixo para ver as divisões internas do Iraque. O conflito xiita e sunita é agravado, pois o sul/sudeste do país possui uma população de maioria xiita, que durante a ditadura de Saddam sofreram várias represálias. Ao Norte habita o povo curdo. Os **curdos** são atualmente a maior **nação sem Estado** do planeta. Sua população está distribuída pelos territórios da Turquia, Iraque e Irã. No caso iraquiano eram duramente perseguidos, inclusive entre os crimes contra humanidade pelos quais o ex-ditador iraquiano foi condenado é o de perseguição e tentativa de extermínio étnico dos curdos, inclusive com uso de ataques com armas químicas. Elas foram usadas em ataques contra os curdos ao norte. Os conflitos entre o governo e as populações xiitas e os curdos ao norte eram frequentes e violentos.



Em 2001 ocorre o atentado terrorista às torres do World Trade Center, em NY – EUA. Foi o maior atentado terrorista já praticado na história. A partir daí decorreram várias políticas dos EUA que foram batizadas como “Guerra ao terror”. Em 2001 como retaliação (uma resposta violenta), realizaram uma operação militar de invasão ao Afeganistão, sob o argumento de que lá estaria escondido o terrorista saudita, líder da Al Qaeda, Osama Bin Laden. Esta invasão obteve apoio da



ONU. Em 2003 sob o argumento da guerra ao terror, invadiu o Iraque. Esta operação não contou com o apoio da ONU. Os EUA unidos alegaram a presença de arsenal de armas de destruição em massa – no caso armas químicas - mas elas nunca foram encontradas. Invadiu com apoio da Inglaterra.

A presença estadunidense no país provocou profundos impactos. Além de destituir o ditador Saddam Hussein, interferiu muito nas esferas de poder local e seus ataques foram profundamente violentos e com uso de tecnologia militar desproporcional. Após a permanência no país, das tropas da coalizão (união militar) anglo americana, a sua retirada começa gradualmente a partir de 2007. A partir daí os conflitos locais se agravaram. Com o governo instável, e a saída da ocupação militar, o revanchismo e o ódio religioso e étnico explodiram. Os xiitas passaram a atacar violentamente os sunitas (como vingança de anos de repressão sunita – Saddam pertencia a esse grupo) e os Curdos ao norte animaram-se em seu nacionalismo e desejo de fundar o “curdistão”.



Oriente Médio.

7.4. IRÃ

Em meio a este panorama de instabilidade e conflito é que surge o ISIS (sigla do inglês – Estado Islâmico do Iraque e Síria). Também podem ser chamados ISIL (Estado Islâmico do Iraque e do Levante – região do sul da Síria), aqui chamaremos somente de Estado Islâmico. É um grupo terrorista, fundamentalista islâmico do ramo **sunita**, que tem como objetivo fundar um “**Califado Islâmico universal**”. Se destacaram na mídia internacional por seu violento uso do terror,



degolando jornalistas estrangeiros e postando os vídeos na internet. Isso é uma característica importante: Realizam um habilidoso uso dos meios de comunicação, principalmente mídias sociais. Isso dá ao grupo um enorme poder de recrutamento. Um grande número de jovens árabes islâmicos ou descendentes deles, que sofrem preconceito na Europa e EUA se uniram ao grupo terrorista. Chamaram muito a atenção no ano de 2015 em razão de uma sequência de ataques aos patrimônios históricos da humanidade, pertencentes a civilizações antigas. De acordo com o grupo fundamentalista o paganismo deve ser combatido a todo o custo, mesmo de civilizações que desapareceram há milênios. Suas ruínas históricas seriam monumentos da adoração politeísta e pagã da antiguidade, então devem ser destruídos. Atualmente controlam vários territórios no norte do Iraque e sul da Síria, em que extraem petróleo que é vendido no mercado negro. Esse comércio é principalmente o que sustenta materialmente o grupo terrorista. Desde 2015 o conflito tem envolvimento de potências estrangeiras e atualmente são realizados bombardeiros contra o Estado Islâmico. Há a intervenção da Rússia e dos EUA contra o E.I., no entanto os norte-americanos querem derrubar a ditadura de Assad enquanto a Rússia pretende mantê-lo no poder.



8. EXERCÍCIOS.



TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 3 QUESTÕES:

A partir da leitura e análise do texto, responda a(s) questão(ões).

UM MOMENTO DE DESORDEM MUNDIAL

“Neste começo de século, assistimos a uma reformulação de fronteiras e influências político-econômicas no mundo. Essa nova forma de organização mundial, baseada na existência de redes, fluxos e conexões, exige mudanças no método [...] de agrupar e separar territórios. [...]

Essa nova era é marcada pelo advento da globalização e da internet, que permitiu maior integração internacional e criou um novo espaço [...], o “território-mundo”, composto de uma sociedade mundial que compartilha os mesmos valores. A integração cada vez maior dos Estados e a soberania de um país através de um grupo [...] são demonstradas pela força dos blocos econômicos, que estabelecem uma concorrência acirrada entre si para manter a influência sobre seus parceiros comerciais. [...]

Identifica-se um novo movimento de regionalização do espaço contemporâneo a partir de redes integradas ilegais de poder, como o tráfico de drogas e o terrorismo globalizado [...] e a reconfiguração dos territórios devido a mudanças nas relações de poder e ao hibridismo cultural”.

(Adaptado de Ciência Hoje On-line. In: <http://cienciahoje.uol.com.br/resenhas/um-momento-de-desordem-mundial>. Acesso em: 23/08/14.)

1. (UEPA 2015)

O texto destaca como característica do mundo atual a formação de blocos econômicos, mercados comuns entre nações, cujo objetivo é ampliar as relações entre os países que os formam e com outras nações do mundo. Sobre esse assunto, assinale a alternativa correta.

- A) O Acordo de Livre Comércio da América do Norte, conhecido como NAFTA, tem como países formadores os Estados Unidos, o Canadá, o México e a Venezuela.
- B) O México e a Venezuela foram convidados a integrar o NAFTA, porque dispõem de petróleo em abundância, o que facilita o comércio dos produtos industrializados de que necessitam.



C) A ALCA (Área de Livre Comércio das Américas) é uma proposta de integração, cujo objetivo é a livre circulação de pessoas, produtos e serviços entre todos os países do continente americano, exceto Cuba.

D) Entre os bons resultados alcançados pela União Europeia (bloco constituído pela maioria das nações da Europa) estão a integração econômico-monetária, ou seja, a criação da moeda única e o livre trânsito das pessoas residentes nos países membros.

E) Na América do Sul, a criação do Pacto Andino, constituído pelo Chile, Paraguai, Peru e Bolívia, e o Mercosul, pelo Brasil e Argentina, propiciou áreas de livre comércio entre esses países, oportunizando a negociação com blocos econômicos.

Comentários

A União Europeia é o bloco econômico mais sofisticado quanto à integração econômica e social. Apresenta união monetária, uma vez que existe a moeda única (euro) foi adotada por parte dos países do bloco que constituem a Zona do Euro. O Acordo de Schengen permite a livre circulação de pessoas na maioria dos países do bloco.

Gabarito: D

2. (UEPA 2015)

Conforme o texto, “[...] o capitalismo globalmente integrado é demonstrado pela força dos blocos econômicos, que estabelecem uma concorrência acirrada entre si para manter a influência sobre seus parceiros comerciais. Nesse processo, interesses econômicos e políticos se mesclam o tempo todo”, estabelecendo uma nova ordem geopolítica que, na etapa contemporânea, caracteriza-se pelo (a):

A) eliminação das fronteiras nacionais com a fusão de países em blocos econômicos regionais e o surgimento do domínio das tecnologias de ponta pelos novos países industrializados e subdesenvolvidos.

B) surgimento de áreas de livre comércio como reservas de mercado para multinacionais, disputadas entre os países centrais, representados pelos EUA, e pelos países periféricos, representados pela União Europeia.

C) divisão do mundo em Blocos Internacionais de Poder que formavam os três mundos: Primeiro Mundo (capitalistas desenvolvidos), Segundo Mundo (emergentes) e Terceiro Mundo (transição do socialismo para o capitalismo) em função da disputa por mercado entre os países.

D) regionalização dos países em blocos econômicos que evidenciou novos centros de poder, como o Japão e a União Europeia, e tensões entre interesses políticos e econômicos dos países desenvolvidos e subdesenvolvidos.

E) reorganização dos países do mundo em região Central, onde se agrupam os países desenvolvidos que constituem a área de influência dos Estados Unidos e a região Periférica, que reúne países sob a influência da União Europeia devido à intensa disputa por territórios.



Comentários

O capitalismo globalizado estimulou a formação de blocos econômicos nas últimas décadas como NAFTA, Mercosul e APEC, além do poderio da tradicional União Europeia. Os blocos facilitam o intercâmbio comercial entre os países de uma determinada região do mundo. Na esfera das negociações comerciais da OMC aconteceram vários embates entre países desenvolvidos e emergentes/subdesenvolvidos a partir da década de 2000.

Gabarito: D

3. (UEPA 2015)

De acordo com o texto, uma nova forma de regionalização veio caracterizar-se como uma desordem mundial. Com o fim da Guerra Fria, a divisão por critério político-econômicos acentuou-se impulsionada pelo avanço da globalização. Sobre esse processo é correto afirmar que:

- A) a Divisão territorial do trabalho tem gerado mudanças na configuração do espaço mundial, que possibilitaram a diminuição das disparidades na economia-mundo em que as regiões passaram a ter a mesma influência político-social no processo de reordenação.
- B) o Pós-Guerra Fria desencadeou mudanças de fronteiras trazendo alterações no sistema econômico, ocasionando tensões étnicas e culturais, o que resultou em uma nova ordem mundial a partir do interesse de potências internacionais.
- C) com o fim da Guerra Fria, a ordenação do espaço mundial passou a ser multipolar, estabelecendo-se melhores relações entre os países, o que eliminou as disparidades entre desenvolvidos e subdesenvolvidos.
- D) após a Segunda Guerra Mundial, o mundo tornou-se multipolar, com a disputa de vários polos de poder, gerando uma igualdade socioeconômica entre os países, que se expressa pelo avanço do sistema socialista no espaço mundial.
- E) após a bipolarização, acentuou-se o choque ideológico entre o capitalismo e o socialismo, culminando na formação de blocos econômicos, o que manteve os dois sistemas como grandes polos de poder no cenário mundial até os dias atuais.

Comentários

O término da ordem bipolar da Guerra Fria foi caracterizado pelo declínio do modo de produção socialista e pela fragmentação territorial de vários países, a exemplo da Iugoslávia, Checoslováquia e União Soviética. As fragmentações foram decorrentes da crise econômica, problemas políticos e conflitos étnicos e religiosos.

Gabarito: B

4. (UEA 2014)

Na década de 1970, a União Soviética começou a apresentar baixo dinamismo econômico e defasagem tecnológica em relação aos países capitalistas. Neste cenário, em 1985, Mikhail



Gorbachev iniciou reformas com o intuito de recolocar o país no mesmo patamar dos concorrentes ocidentais, com medidas que promoveram

- A) a criação da Comunidade dos Estados Independentes e a promoção da democracia.
- B) a implantação da ditadura do proletariado e a condenação dos líderes da resistência.
- C) a reestruturação da economia soviética e a abertura política da nação.
- D) a estatização dos meios de produção e a elaboração de planos quinquenais.
- E) a implantação do autoritarismo militar e o fechamento do Parlamento.

Comentários

Em 1985, Mikhail Gorbachev iniciou reformas na União Soviética com o objetivo de evitar um colapso socioeconômico e político, a *glasnost* (abertura política com a introdução de elementos de democracia) e a *perestroika* (abertura econômica com a atração de investimentos estrangeiros e formas de modernização da produção).

Gabarito: C

5. (UEPA 2014)

O período geopolítico considerado bipolar se configurou como rearranjo do espaço mundial delineado pelas duas nações vitoriosas do conflito, os Estados Unidos e a ex-União Soviética regionalizaram a terra não em critérios geográficos e sim ideológicos, criando uma disputa inédita, entre dois modos distintos de produção. Em relação a essas disputas ideológicas no período mencionado, é correto afirmar que o(s) a(s):

- A) socialismo tinha por objetivo ampliar sua influência pelos continentes através do convencimento de uma sociedade justa e igualitária, contra os valores mercantis do capitalismo.
- B) Estados Unidos combateu o socialismo soviético, através da articulação com alguns países asiáticos como o Japão, que desejava enviar armas nucleares para a ex-União Soviética, após a catástrofe que sofrera na segunda guerra mundial.
- C) bipolaridade teve como uma das principais lógicas a expansão do socialismo, fortemente combatida pelo capitalismo, que tinha como uma de suas premissas atenuar os desníveis socioeconômicos entre os países, o que foi fortemente combatido pelo capitalismo.
- D) modo de produção capitalista e socialista divergiram pelas conquistas de áreas de influência, ocasionando problemas políticos sem interferência nos acordos de não proliferação de armas nucleares.
- E) o espaço mundial sofreu uma divisão equilibrada, na medida em que a Europa, Ásia e América optaram por aderir ao modo de produção capitalista e a África, Oceania e Antártida ao socialista.



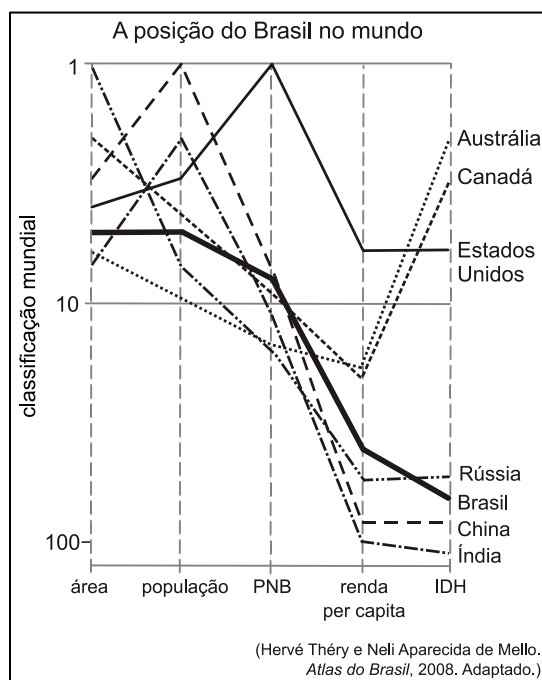
Comentários

A ordem bipolar foi marcada pela Guerra Fria entre Estados Unidos e União Soviética, caracterizada por uma disputa geopolítica (zonas de influência), econômica, ideológica e militar. No caso do socialismo, o ideário era de uma sociedade igualitária, sem classes sociais. Em oposição ao capitalismo, marcado pela produção de desigualdades. Todavia, o socialismo também apresentava deformações do ideário original, uma vez que as classes dirigentes detinham privilégios.

Gabarito: A

6. (UEA 2014)

Examine o gráfico que apresenta a posição do Brasil em relação a outros países nos critérios de área, população, produto nacional bruto (PNB), renda per capita e índice de desenvolvimento humano (IDH).



Considerando as informações do gráfico, é correto afirmar que o Brasil

- A) é o quinto país mais populoso do mundo, e sua população produz tanto quanto o registrado pela China.
- B) possui um PNB um pouco superior ao do Canadá, e ampliaria sua vantagem se dispusesse de maior extensão territorial.
- C) está à frente da Rússia em renda per capita e abaixo dela em IDH porque sua população é menor que a russa.
- D) ocupa a octogésima quinta posição em IDH, devendo essa classificação ao fato de ser o quinto maior país em extensão territorial.



E) é o quinto país mais populoso do mundo e devido a uma retração demográfica foi superado pela Rússia.

Comentários

Conforme o gráfico pode-se observar que a posição do PNB (Produto Nacional Bruto) da China seria similar ao do Brasil. Porém, estes dados correspondem ao período em que o gráfico foi produzido. Na atualidade, o PNB chinês é muito mais elevado do que o brasileiro.

Sugestão de modificação da alternativa: *a) é o quinto país mais populoso do mundo e seu IDH é inferior ao de países desenvolvidos devido a menor escolaridade e expectativa de vida.*

Gabarito: A

7. (UEPA 2012)

O fim da guerra fria e outros acontecimentos do final do século XX, não colaboraram para a construção de um mundo pacificado em que prevaleça o respeito mútuo entre culturas, povos, raças, línguas e nações. Ocorre uma série de conflitos especialmente ligados à exploração dos recursos naturais das nações menos desenvolvidas. Neste contexto, é correto afirmar que:

A) os países do norte da África, grandes produtores de petróleo, tiveram recentemente suas produções alteradas devido aos conflitos sociopolíticos que aí ocorrem. Tais conflitos provocaram problemas internos na produção desse recurso e elevação do seu preço em escala mundial.

B) os países tecnologicamente desenvolvidos praticamente monopolizam a produção de energia nuclear, devido especialmente à alta tecnologia empregada. A intensificação do uso desta forma de energia tem atenuado as divergências geopolíticas mundiais.

C) a eletricidade obtida através de hidrelétricas que aproveitam a água dos rios tem sofrido aumento de utilização, se considerado o contexto mundial, especialmente em áreas antes consideradas hidroconflitivas, como é o caso do Oriente Médio, que hoje utiliza as reservas de aquíferos.

D) a nacionalização do gás venezuelano gerou impactos econômicos e diplomáticos em diferentes países sul-americanos com destaque para os acordos bilaterais entre Brasil e Venezuela, esse último principal produtor latino-americano deste recurso natural energético.

E) a utilização da energia eólica e solar vem crescendo significativamente mais do que a das energias convencionais, principalmente nos países tecnologicamente desenvolvidos, notadamente nos Estados Unidos, que muito se preocupam com o imperativo ambiental, respeitando os acordos das Conferências Ambientais Internacionais.

Comentários

A) CORRETO. A “Primavera Árabe”, sequência de movimentos populares ocorridos no norte da África, alterou a produção e o preço do barril do petróleo em nível mundial.



- B) INCORRETO. O desenvolvimento de tecnologia para enriquecimento de urânio, cujo objetivo defendido pelo presidente do Irã, Mahmoud Ahmadinejad, foi o de gerar energia, causou um impasse na geopolítica mundial nos últimos anos.
- C) INCORRETO. O Oriente Médio se destaca na produção de petróleo em nível mundial, e, por apresentar clima predominantemente desértico, não possui potencial hidroenergético.
- D) INCORRETO. A Bolívia foi a responsável pela nacionalização dos hidrocarbonetos em 2006.
- E) INCORRETO. Os Estados Unidos possuem uma posição reticente e, em alguns momentos, contrária aos acordos para solucionar os impactos ambientais globais.

Gabarito: A

8. (UEPA 2012)

Os países emergentes Brasil, Rússia, China, Índia e África do Sul (incluída recentemente) formam um grupo conhecido pela sigla BRICS, apresentam em comum uma economia estabilizada recentemente e níveis de produção e exportação em crescimento. A projeção de futuro dessas nações emergentes é que serão desenvolvidas e determinantes para a economia do planeta. Porém a presença de fatores limitantes nesses lugares pode dificultar essa projeção. Neste contexto, é correto afirmar que:

- A) no caso da China, seus fatores limitantes estão relacionados ao crescimento vegetativo negativo da população chinesa, fato esse que estimula o Estado a incentivar o aumento do número de nascidos e aos danos ambientais que o crescimento econômico chinês tem proporcionado ao meio ambiente.
- B) a Índia por sua vez, apresenta como um dos fatores limitantes a barreira estrutural da sociedade, pois devido à grande discriminação por castas, embora oficialmente abolida, uma parcela importante da população indiana fica limitada ao mercado de trabalho.
- C) o Brasil é o que apresenta vastos recursos naturais, qualidade na educação, saúde e infraestrutura. Seu fator limitante está relacionado ao reduzido número de impostos cobrados a população que contribui para o aumento da desigualdade social.
- D) a Rússia, país de reduzido território, apresenta como fator limitante a pobreza de seus recursos naturais, especialmente energéticos, se comparado aos demais participantes do grupo.
- E) o Brasil, a Rússia, a Índia, a China e a África do Sul investem em setores de infraestrutura, (portos, aeroportos, estradas, ferrovias, usinas hidrelétricas), porém esses apresentam em comum um fator limitante a exclusão digital, já que o acesso de seus habitantes aos sistemas de comunicação, a exemplo de celulares e internet, é cada vez menor.

Comentários

A Índia é um país com expressivas desigualdades sociais, apesar do crescimento econômico e da classe média nos últimos anos. O sistema de castas vinculado ao hinduísmo ainda é bastante influente na organização da sociedade e constitui um fator que dificulta a mobilidade social.



Portanto, é importante a ampliação das medidas de estímulo via educação e geração de renda para grupos sociais discriminados como os dalits.

Gabarito: B

9. (UEPA 2012)

Num mundo pós Guerra Fria, cujo período inicia-se com a queda do Muro de Berlim, instala-se uma Nova Ordem Mundial com características antagônicas ao período que o antecedeu, a Guerra Fria. Sobre a reordenação ocorrida na economia-mundo no citado período, afirma-se que:

A) a doutrina Truman e o Plano Marshall foram criados no início da Guerra Fria e tinham como objetivos sustentar governos pró-orientais no combate ao capitalismo.

B) no mundo multipolar, o poder militar é substituído pelo poder econômico. Isto, por sua vez, se traduziu na disponibilidade de capitais, no avanço tecnológico nos níveis de produtividade e competitividade entre os países.

C) com a queda do muro de Berlim, foi extinto o acordo que criou a Comunidade dos Estados Independentes (CEI) em substituição ao império vermelho, que fez frente ao capitalismo do mundo inteiro.

D) a reconstrução do Japão, no pós guerra, e sua pujança econômica até os anos de 1980, aliada à consolidação da União Europeia, com base na economia de Portugal e França, dão origem ao mundo multipolar.

E) na nova ordem mundial, a China desponta como um dos países economicamente mais poderosos, fazendo frente à hegemonia americana, que se fortaleceu política e economicamente após os atentados de 11 de setembro de 2001.

Comentários

A Nova Ordem Mundial, iniciada na década de 1990 após o declínio da Guerra Fria, é caracterizada pela globalização da economia capitalista e pela multipolaridade com vários polos de poder econômico e alguns com expressivo poderio militar: principal potência desenvolvida (EUA), potências desenvolvidas (Japão, Alemanha, França, Reino Unido, etc.) e potências emergentes (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).

Gabarito: B

10. (UEMG 2016)

O Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados-ACNUR emitiu comunicado mundial que identifica algumas razões que motivam o êxodo de asiáticos e africanos para a Europa.

Com base num trabalho contínuo de acompanhamento e avaliação, e também a partir dos resultados de discussões em grupo e do contato diário com refugiados na Jordânia, Líbano, Egito, Iraque e Síria, o ACNUR identificou os principais fatores que motivam os emigrantes a buscar refúgio fora da região, principalmente na Europa.



Considerando o fluxo populacional apresentado no trecho acima, e as informações vinculadas pela mídia, é **CORRETO** afirmar que

- A) a maioria dos deslocados sírios que viajaram para o Iraque possui um sentimento de segurança e confiança em relação ao seu país.
- B) as pessoas dos grupos minoritários veem a migração como solução para a sua segurança física e socioeconômica.
- C) o agravamento que os refugiados enfrentam no exílio permite que as crianças continuem seus estudos regulares nos países europeus.
- D) o perigo do terrorismo islâmico e o assentamento demográfico no campo, salvo raras exceções, promoveram um período de grande agitação nas cidades.

Comentários

Nos últimos anos, em decorrência de problemas socioeconômicos e de conflitos de natureza política (guerras civis, perseguições étnicas e intolerância religiosa), aumentou o fluxo de imigrantes e refugiados asiáticos e africanos em direção a União Europeia. Um dos fluxos mais importantes é dos sírios que deixam o país devido à guerra civil e avanço do Estado Islâmico (grupo fundamentalista sunita e terrorista que ocupa parte dos territórios da Síria e Iraque).

Gabarito: B

11. (UFJF-PISM 2 / 2016)

Foram concluídas em agosto de 2015 as negociações que culminaram na adoção, em setembro, dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), por ocasião da Cúpula das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável. Processo iniciado em 2013, seguindo mandato emanado da Conferência Rio+20, os ODS deverão orientar as políticas nacionais e as atividades de cooperação internacional nos próximos quinze anos, sucedendo e atualizando os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM).

Dentre os objetivos do referido documento está o Objetivo 2: “Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável”.

Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/Docs/TransformandoNossoMundo.pdf>>. Acesso em: 30 out. 2015.

Eliminar os subsídios à exportação de produtos agrícolas contribui para acabar com a fome porque

- A) aumentará a produção da agricultura sustentável internacional.
- B) proporcionará equilíbrio entre a demanda e oferta de insumos.
- C) será possível diminuir a área ocupada pela agricultura tradicional.
- D) tornará mais barato os produtos agrícolas dos países mais ricos.
- E) valorizará os produtos agrícolas dos países em desenvolvimento.



Comentários

O fim dos subsídios (apoio financeiro a agricultores locais) e protecionismo dos países desenvolvidos (Estados Unidos, União Europeia e Japão) é importante para favorecer as exportações agrícolas dos países subdesenvolvidos e emergentes. Este quadro pode levar a redução do preço dos alimentos e aumento da renda dos agricultores, o que pode resultar em diminuição da subnutrição e fome.

Gabarito: E

12. (G1 - CFTRJ / 2016)

A Grécia enfrenta 'uma queda de braço' com os credores de sua dívida. [...] Atualmente, a dívida grega supera, em muito, o limite de 60% do PIB estabelecido pelo pacto assinado pelo país para fazer parte do euro. A Grécia deve um total de € 271 bilhões, segundo a BCE (Banco Central Europeu). A origem da atual crise se deu há dez anos, quando foi revelado por autoridades da Europa que o país havia maquiado suas contas ao longo de vários anos para conseguir entrar na zona do euro.

Disponível em: <http://g1.globo.com/economia/noticia/2015/06/o-que-acontece-se-grecia-der-calote-no-fmi-entenda-crise-no-pais.html>. (Adaptado). Acesso em 08/09/2015.

Uma característica da União Europeia expressa no texto é a:

- A) Criação da união monetária.
- B) Circulação livre de mão de obra.
- C) Adoção da Tarifa Externa Comum.
- D) Idealização do Parlamento Europeu.

Comentários

Como mencionado corretamente na alternativa [A], a menção à zona do Euro caracteriza uma das fases do bloco da UE que é a união monetária. Estão incorretas as alternativas seguintes porque não correspondem às características expressas no texto.

Gabarito: A

13. (UEMG 2016)

A REVOLUÇÃO DA INFORMAÇÃO

"A vida política e social foi profunda e irreversivelmente alterada pela redução brutal dos tempos de deslocamento de matéria e informação. Os governos passaram a ter condições de controle efetivo sobre os territórios ao adquirirem a capacidade de emitir ordens, instantaneamente, para agentes administrativos em lugares distantes".

TERRA, Lygia, ARAÚJO, Regina, GUIMARÃES, Raul. *Conexões*. Estudos de geografia geral e do Brasil Ed. Moderna. p.460.



ASSEMBLEIA DA ONU APROVA PROPOSTA CONTRA ESPIONAGEM

Resolução, que não é obrigatória, foi iniciada por Brasil e Alemanha após dados vazados por Snowden indicarem que os dois governos eram monitorados.

Nenhum país é obrigado a adotar, mas quase 200 apoiaram uma resolução contra espionagem aprovada nesta quarta-feira pela Assembleia Geral da ONU. A proposta foi introduzida por Brasil e Alemanha, depois das alegações de que os governos dos dois países eram monitorados.

O texto pede aos países que revejam procedimentos e legislação relacionados a programas de vigilância e protejam a privacidade dos usuários de internet e outras formas de comunicação eletrônica. Também faz um apelo para que sejam criados ou mantidos mecanismos de controle independentes e efetivos, capazes de assegurar transparência e prestação de contas sobre os programas que interceptam dados pessoais.

<http://veja.abril.com.br/noticia/mundo/assembleia-da-onu-aprova-proposta-contraespionagem>. Acesso em: 30/9/2015.

O avanço da tecnologia foi sem dúvida um grande passo para a humanidade, porém cobra seu preço.

Com base nos dois textos, podemos concluir que o avanço tecnológico:

- A) Trouxe benefícios exclusivos para os países ricos, criando uma separação entre países desenvolvidos e subdesenvolvidos.
- B) Gerou a necessidade aos países de criarem leis e medidas de proteção à privacidade de seus órgãos, ações e cidadãos.
- C) Levou as empresas a ultrapassarem os limites regionais, atingindo mercados internacionais e equilibrando a economia global.
- D) Gera a invasão de privacidade de pessoas e entidades, sendo prática comum de todos os governos e maioria das empresas.

Comentários

Países como os Estados Unidos utilizam sua liderança tecnológica em setores como informática e internet como arma geopolítica. Com a desculpa de combater o terrorismo, o Estado e empresas privadas praticam espionagem com os cidadãos (invasão de privacidade) e contra outros países com motivação geopolítica e econômica, atingindo líderes políticos e empresas. A eclosão do escândalo de espionagem a partir das denúncias de Edward Swonden, fizeram vários países como o Brasil e a Alemanha, cobrarem providências da ONU.

Gabarito: B

14. (UNESP 2016)

O BRICS – Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul – vem negociando cuidadosamente o estabelecimento de mecanismos independentes de financiamento e estabilização, como o



Arranjo Contingente de Reservas (Contingent Reserve Arrangement – CRA) e o Novo Banco de Desenvolvimento (New Development Bank – NDB). O primeiro será um fundo de estabilização entre os cinco países; o segundo, um banco para financiamento de projetos de investimento no BRICS e outros países em desenvolvimento.

(www.cartamaior.com.br. Adaptado.)

O Arranjo Contingente de Reservas e o Novo Banco de Desenvolvimento procuram suprir a escassez de recursos nas economias emergentes. Tais iniciativas constituem uma alternativa

A) às instituições de crédito privadas, encerrando a sujeição econômica dos países emergentes e evitando a assinatura de termos regulatórios coercitivos sobre as práticas de produção.

B) aos bancos centrais dos países do BRICS, reduzindo os problemas econômicos de curto prazo e maximizando o poder de negociação do grupo.

C) às instituições criadas na Conferência de Bretton Woods, definindo novos mecanismos de autodefesa e estimulando o crescimento econômico.

D) ao norte-americano Plano Marshall, elegendo com autonomia o destino da ajuda econômica e os investimentos públicos em áreas estratégicas.

E) à hegemonia do Banco Mundial, deslocando o centro do sistema capitalista e os fluxos de informação para os países em desenvolvimento.

Comentários

O grupo de cooperação diplomática e econômica BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) criou o Novo Banco de Desenvolvimento para financiar projetos de infraestrutura em países emergentes e subdesenvolvidos. Assim, a iniciativa pode levar a uma concorrência com o Banco Mundial, instituição criada após a Conferência de Bretton Woods (EUA, 1944), que também possibilitou a criação do FMI e impôs o dólar americano como moeda de reserva no mundo. Do ponto de vista geopolítico, significa que as potências emergentes querem maior autonomia em relação ao FMI e Banco Mundial, organismos cujo maior poder é conferido aos países desenvolvidos.

Gabarito: C

15. (UECE 2016)

A sigla da organização sediada em Nova York, criada com a finalidade de preservar a paz e a segurança mundiais, promover a cooperação internacional e atuar em questões econômicas, sociais, políticas, culturais e humanitárias é

A) OTAN.

B) FAO.

C) ONU.

D) CEPAL.



Comentários

A ONU (Organização das Nações Unidas) foi fundada pelo Tratado de São Francisco após a 2ª Guerra Mundial. Entre suas funções, a cooperação internacional em diversos setores (social, econômico e cultural), além da valorização da diplomacia na resolução de conflitos, a exemplo do Conselho de Segurança, responsável pelo envio de tropas de paz para nações em conflito.

Gabarito: C

16. (G1 - IFSP 2016)

Considere o texto a seguir:

“De qualquer maneira, o Brasil foi agrupado juntamente com três potências asiáticas, nuclearizadas, cujo desenvolvimento econômico se processou sob inspiração comunista e que, mesmo após, a abertura de suas economias para o mercado o Estado continua tendo papel central na condução da vida econômica do país. Se o B do BRIC foi artificialmente ali introduzido para negar o sucesso do modelo asiático de desenvolvimento econômico orientado pelo Estado e inserção política internacional autônoma, ou se nossas potencialidades são mesmo inquestionáveis em um mundo que precisa de alimentos, combustíveis alternativos, modelos de democracia e lideranças capazes de agir sem o respaldo de armas nucleares, só o tempo dirá”.

(Fonte: FERABOLLI, Sílvia; SOUZA, Cláudio César Dutra. *Mundo Pós - Americano*. Disponível em: <<http://www.diplomatique.org.br/acervo.php?id=2430&tipo=acervo>> Acesso em: 28 out. 2015).

- () O autor se refere ao Brasil como um grande fracasso no BRIC.
- () As siglas BRIC querem dizer: Brasil, Rússia, Irlanda e China.
- () O Brasil se uniu a essas potências nucleares porque iniciará o seu programa nuclear.
- () Poderá ou não gerar resultados favoráveis ao Brasil, o autor não faz previsões concretas sobre a inclusão e o futuro do país no BRIC.
- () A questão para o autor é que o Brasil pode vir a liderar o BRIC.
- () No BRIC, cada um dos países poderá atuar livremente, pois assinam acordos de cooperação e desenvolvimento de suas economias, mas não se trata de um bloco econômico.

Identifique as afirmações acima com (V) para verdadeiro ou (F) para falso, sendo a sequência de cima para baixo, e marque a alternativa correta.

- A) F, F, F, V, F, V.
- B) V, V, F, V, F, V.
- C) V, F, V, V, V, F.
- D) F, F, V, V, V, V.
- E) V, V, V, V, F, F.



Comentários

Os itens falsos são:

- primeiro (o crescimento da economia dos países do grupo BRICS é variável no decorrer do tempo, nos anos 2000, o Brasil teve uma expansão expressiva, depois passou por crise econômica e recessão, tal como a Rússia devido à queda do valor das commodities);
- segundo (o BRIC original corresponde ao Brasil, Rússia, Índia e China, potências emergentes com grande território, população e PIB);
- terceiro (o Brasil é signatário do Tratado de Não Proliferação Nuclear, portanto, do ponto de vista geopolítico, não pode desenvolver armas nucleares);
- quinto (o BRICS é um grupo de cooperação diplomática e econômica, portanto, não apresenta liderança explícita, todavia, a China é o país mais poderoso do ponto de vista econômico).

Gabarito: A

17. (G1 - IFSUL / 2016)

O plano de recuperação econômica do Japão, a partir do término da Segunda Guerra Mundial, plano este que possuía por objetivo moldar a nação Nipônica aos parâmetros do Capitalismo Estadunidense, ficou conhecido como Plano

- A) Truman.
- B) Marshall.
- C) Colombo.
- D) Roosevelt.

Comentários

Durante a Guerra Fria (Ordem Mundial Bipolar), o Plano Colombo teve o objetivo de recuperar a economia do Japão após o término da 2ª Guerra Mundial e tornar o país um estável aliado dos Estados Unidos na Ásia para fazer frente à influência da China e da União Soviética.

Gabarito: C

18. (G1 - IFSP / 2016)

Considere o texto a seguir:

Atentado terrorista de 11 de Setembro de 2001 nos EUA contra as Torres do World Trade Center

Segundo Diniz, “pode-se dizer que o terrorismo é apenas uma parte, ou etapa, de um sequenciamento de atos e engajamentos vinculados a um propósito político último, a que ele se vincula de maneira apenas indireta e não de maneira imediatamente perceptível. Desse modo, o terrorismo não deve ser entendido como uma estratégia propriamente dita; poderíamos chamá-lo, talvez, de um estratagema (afirmação dos fracos), num sentido um



pouco mais rigoroso que o de um simples ardil, mas envolvendo necessariamente a ideia de despiste e ocultação de seus objetivos imediatos – mas não dos seus objetivos últimos”.



(Fonte: DINIZ, Eugenio. Compreendendo o fenômeno do terrorismo. In: _____. Paz & Terrorismo. São Paulo: Hucitec, 2004, p. 210 e 219).

Com base no texto e no raciocínio do autor, é correto o que se afirma em:

- A) O terrorismo é o emprego do terror contra um determinado público, cuja meta é induzir, compelir, dissuadir um alvo a um determinado comportamento cujo resultado esperado é alterar e derrotar todas as forças de oposição em favor do ator que emprega o terrorismo, permitindo-lhe alcançar seu objetivo político.
- B) O terrorismo é o emprego e a imposição do terror contra um determinado público, cuja meta é abalar, destruir, vingar-se de um determinado alvo ou povo e impor nele um determinado comportamento, cujo resultado esperado é derrotar todas as forças de oposição em favor do ator ou grupo que emprega o terrorismo, permitindo-lhe alcançar seu objetivo político.
- C) O terrorismo é o emprego e a imposição do terror contra um alvo específico, cuja meta é destruir, chocar, autoafirmar-se e demonstrar sua imensa força diante de um determinado oponente ou alvo e impor nele um determinado comportamento, cujo resultado esperado é derrotar as forças de oposição mais resistentes em favor do grupo que emprega o terrorismo, permitindo-lhe alcançar seu objetivo político o mais breve possível ou no futuro com novos alvos.
- D) O terrorismo é uma forma específica de luta política, um estratagema voltado para alterar rapidamente a correlação de forças. Tem como fim uma meta política que é imposta de forma específica de emprego da força: o terror. Ele é empregado sem que se alcance os objetivos imediatos de sua meta, isso é, não visa dissuadir nem compelir e sim induzir no alvo um comportamento que permita derrotá-lo.
- E) O terrorismo é o emprego do terror contra um determinado público com a finalidade de produzir pânico e violência, cuja meta é induzir, compelir, dissuadir no alvo um

comportamento de máxima instabilidade sem resultados esperados, basta somente alterar e derrotar todas as forças de segurança em favor do ator que emprega o terrorismo, permitindo-lhe alcançar seu objetivo político último que é a aniquilação plena de seu rival.

Comentários

O terrorismo é caracterizado por atentados violentos contra adversários políticos e geopolíticos. Um dos objetivos é conseguir uma reação do oponente no curto prazo, que por vezes, pode trazer consequências futuras graves e que são do interesse dos terroristas. No caso dos Estados Unidos, a “guerra ao terror” nos anos 2000 causou prejuízos financeiros e crescimento do fundamentalismo islâmico terrorista e do antiamericanismo no Oriente Médio, a exemplo da atuação do Taleban (Afeganistão e Paquistão) e Estado Islâmico (Síria e Iraque).

Gabarito: D

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES:

Leia o texto para responder às questões.

O comércio internacional tem sido marcado por uma proliferação sem precedentes de acordos preferenciais de comércio regionais, sub-regionais, inter-regionais e, em especial, bilaterais (denominados Acordos Preferenciais de Comércio – APC). Atualmente, são poucos os países que ainda não fazem parte desses acordos. Com o impasse nas negociações da Rodada Doha da OMC, a alternativa das principais economias do mundo, como Estados Unidos, União Europeia e China, foi buscar a celebração de APC como forma de consolidar e ter acesso a novos mercados. O receio de boa parte dos países desenvolvidos, de economias em transição e em desenvolvimento de perderem espaço em suas exportações levou-os a aderir maciçamente aos APC.

(Umberto Celli Junior e Belisa E. Eleoterio. “O Brasil, o Mercosul e os acordos preferenciais de comércio”. In: Enrique Iglesias *et al.* (orgs.). *Os desafios da América Latina no século XXI*, 2015.)

19. (UNESP 2016)

É correto afirmar que a Rodada Doha, iniciada pela Organização Mundial do Comércio em 2001, constitui

- A) um encontro multipolar que procura orientar o modo de produção e as questões relativas à organização, distribuição e consumo nos países centrais e periféricos.
- B) uma reunião eletiva que busca regularizar os fluxos comerciais entre blocos econômicos e o seu período de duração.
- C) um conjunto normativo que procura regularizar a exportação de produtos desenvolvidos pelas economias periféricas sem o pagamento de *royalties*.



D) uma cartilha de diretrizes que busca padronizar os custos de produção e os preços finais de produtos agrícolas básicos.

E) um fórum internacional que objetiva solucionar impasses em questões tarifárias, sobre patentes e ações protecionistas entre países desenvolvidos e em desenvolvimento.

Comentários

Na OMC (Organização Mundial do Comércio), a Rodada de Doha foi uma negociação comercial iniciada em 2001. Nas negociações, os países desenvolvidos (EUA e União Europeia) queriam maior abertura dos mercados dos países subdesenvolvidos e emergentes para produtos industrializados e serviços. O G20 (países emergentes e subdesenvolvidos) propôs maior abertura dos mercados dos países desenvolvidos para produtos agropecuários. Ambos os lados cederam pouco, em razão do protecionismo, e a Rodada de Doha não avançou, chegando a um impasse.

Gabarito: E

20. (UNESP 2016)

Considerando o contexto dinâmico apresentado pelo excerto, compreende-se a proliferação dos acordos preferenciais de comércio como resultado

A) dos pactos internacionais de mútuo desenvolvimento econômico, o que leva a investimentos na qualificação da mão de obra em países periféricos.

B) do endividamento interno dos países subdesenvolvidos, o que provoca forte pressão internacional pela comercialização de seus produtos primários.

C) da crise de superprodução dos antigos centros industriais, o que demanda rápidos acordos para evitar fechamentos de empresas e demissões em massa.

D) do enfraquecimento dos antigos blocos econômicos, o que provoca divergências políticas e econômicas em setores produtivos estratégicos de cada país.

E) da globalização da economia, o que alimenta uma crescente integração e uma relativa uniformização das condições de existência das sociedades.

Comentários

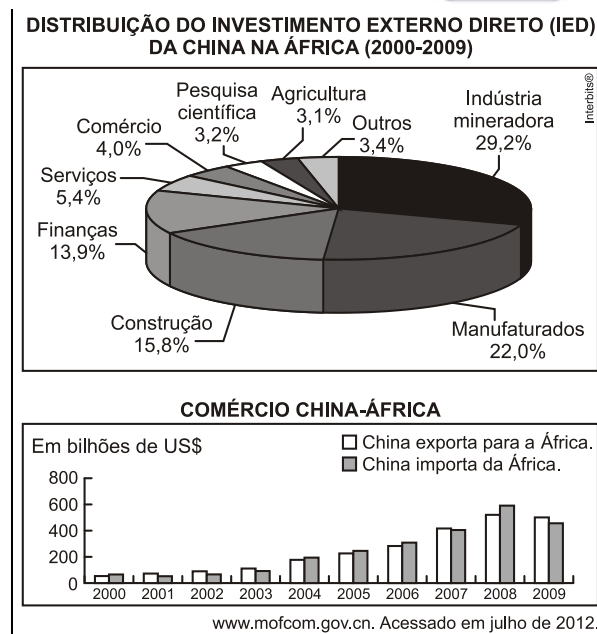
A globalização caracteriza-se pela aceleração dos fluxos de mercadorias, pessoas e informações no espaço mundial através da modernização dos transportes, telecomunicações e informática. Assim, a criação da OMC e de diversos blocos econômicos a partir da década de 1990 é fundamental na dinâmica do capitalismo globalizado.

Gabarito: E

21. (FUVEST 2013)

Observe os gráficos.





Com base nos gráficos e em seus conhecimentos, assinale a alternativa correta.

- A) O comércio bilateral entre China e África cresceu timidamente no período e envolveu, principalmente, bens de capital africanos e bens de consumo chineses.
- B) As exportações chinesas para a África restringem-se a bens de consumo e produtos primários destinados a atender ao pequeno e estagnado mercado consumidor africano.
- C) A implantação de grandes obras de engenharia, com destaque para rodovias transcontinentais, ferrovias e hidrovias, associa-se ao investimento chinês no setor da construção civil na África.
- D) O agronegócio foi o principal investimento da China na África em função do exponencial crescimento da população chinesa e de sua grande demanda por alimentos.
- E) O investimento chinês no setor minerador, na África, associa-se ao crescimento industrial da China e sua consequente demanda por petróleo e outros minérios.

Comentários

A China tornou-se nos últimos anos uma grande investidora nos países africanos. Para a China, o continente africano representa um importante fornecedor de *commodities* minerais (ferro, manganês, cobre, ouro, diamante, etc.) e energéticas (petróleo, gás natural e carvão mineral), fundamentais para seu crescimento industrial. Por vezes, para viabilizar as exportações de *commodities*, os países africanos necessitam de investimentos em setores, como mineração e infraestrutura (construção civil, ferrovias, rodovias, portos e geração de energia). A África também representa um mercado consumidor em crescimento para os produtos industrializados chineses.

Gabarito: E

22. (UFPR 2012)

O termo BRICS tem sido utilizado para designar os países Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. Sobre esses países, é correto afirmar que:



- A) formam um bloco econômico que, a exemplo do Mercosul e da União Europeia, estão estabelecendo um conjunto de tratados e acordos visando a integração da economia.
- B) são considerados países emergentes, embora possuam diferenças expressivas entre si, no que diz respeito a população, território, recursos naturais e industrialização.
- C) sua importância como bloco econômico e político tem reformulado a geopolítica mundial e rivalizado com outras entidades supranacionais, a exemplo da ONU.
- D) Uma das suas características é a semelhança no regime político adotado, mostrando que o mundo ainda se divide por questões de natureza ideológica.
- E) sua emergência como bloco foi consequência da alta capacidade em articular necessidades globais com interesses regionais, acima dos interesses econômicos e políticos.

Comentários

Alternativa [A] - relata um bloco econômico e no caso dos BRICS isto não acontece.

Alternativa [C] - retoma a questão do bloco econômico, misturando-o a outras entidades.

Alternativa [D] - na ordem mundial multipolar (atual) o sistema econômico predominante é o capitalismo e o antigo sistema socialista vive sua transição, o mundo não vive mais a divisão ideológica relacionada à Guerra Fria.

Alternativa [E] - Novamente a afirmação de que o BRICS está relacionado a um bloco econômico, sem contar que os países em destaque apresentam tanto interesses políticos quanto econômicos dentro desta articulação entre países.

Gabarito: B

23. (Unimontes 2012)

Após a Segunda Guerra Mundial, além de se formarem os grandes blocos, diversos países se reuniram em organizações geopolíticas e econômicas, constituindo blocos econômicos regionais de diversos tipos.

Fonte: TERRA, L. e COELHO, M. de A. *Geografia Geral e Geografia do Brasil: O espaço natural e socioeconômico*. São Paulo: Moderna, 2005.

Considerando a integração econômica que ocorre no interior dos blocos regionais, relacione as colunas.

1 - Mercado comum

2 - Zona de livre comércio

3 - União aduaneira

() Circulação de bens com taxas alfandegárias reduzidas ou eliminadas.



- () Padronização de tarifas para diversos itens relacionadas ao comércio com países que não pertencem ao bloco.
- () Livre circulação comercial e financeira de pessoas, bens e serviços.

Assinale a sequência correta.

- A) 1, 2, 3.
- B) 3, 2, 1.
- C) 2, 3, 1.
- D) 2,1, 3.

Comentários

O objetivo dos blocos regionais é estimular o comércio externo entre os países membros. A Zona de livre comércio é o estágio inicial permitindo a circulação de bens com taxas alfandegárias reduzidas ou eliminadas. O estágio seguinte é a união aduaneira, que utiliza a TEC, tarifa externa comum aos países não pertencentes ao bloco. Um estágio mais avançado em relação à união aduaneira é o mercado comum, como o Mercosul, que permite a livre circulação comercial e financeira de pessoas, bens e serviços.

Gabarito: C

24. (Espcex (Aman) 2012)

Uma das principais dificuldades que alguns países periféricos ou semi-periféricos, como o Brasil, encontram no mercado mundial de produtos agrícolas é

- A) a concessão de subsídios agrícolas que países como os Estados Unidos e os da União Europeia cedem aos seus respectivos produtores.
- B) a política anti-protecionista que os países desenvolvidos adotam em relação à importação desses produtos.
- C) o alto custo de produção de todos os seus produtos agrícolas em relação aos custos desses produtos nos países desenvolvidos.
- D) o reduzido interesse de mercados fortes como o asiático, que apresenta baixa importação desses produtos.
- E) a baixa produtividade agrícola apresentada por esses países, não sendo suficiente para que haja excedente para ser exportado.

Comentários

Países desenvolvidos como os Estados Unidos, Japão e parte da União Europeia são protecionistas quanto a sua produção agropecuária. Para dificultar a entrada de importados, aplicam tarifas de importação excessivas e muitos promovem subsídios que tornam seus produtos mais competitivos no mercado internacional. Essas políticas prejudicam os países subdesenvolvidos exportadores de



commodities agrícolas como o Brasil. Na OMC (Organização Mundial do Comércio), o G20 países em desenvolvimento reivindica a eliminação dos subsídios dos países.

Gabarito: A

25. (UNESP 2014)

Após os atentados de 11 de setembro de 2001, o governo dos Estados Unidos da América aprovou uma série de medidas com o objetivo de proteger os cidadãos americanos da ameaça representada pelo terrorismo internacional. Entre as medidas adotadas pelo governo norte-americano estão

A) a realização de acordos de cooperação militar e tecnológica com países aliados no combate ao terrorismo internacional; e a prisão imediata de árabes e muçulmanos que residissem nos Estados Unidos.

B) a realização de ataques preventivos a países suspeitos de sediarem grupos terroristas; e a restrição da liberdade e dos direitos civis de suspeitos de associação com o terrorismo.

C) a concessão de apoio logístico e financeiro a países que, autonomamente, pudessem combater grupos terroristas em seus territórios; e a preservação dos direitos civis de suspeitos de associação com o terrorismo, que residissem dentro ou fora dos Estados Unidos.

D) a realização de ataques preventivos a países suspeitos de sediarem grupos terroristas; e a flexibilização do ingresso nos Estados Unidos de pessoas oriundas de qualquer região do mundo.

E) a realização de acordos de cooperação militar e tecnológica com países suspeitos de sediarem grupos terroristas; e a preservação dos princípios de liberdade individual e autonomia dos povos.

Comentários

Como mencionado corretamente na alternativa [B], após os atentados de 11 de setembro foi adotado a Doutrina Bush, em cujos princípios incluíam-se os ataques preventivos, a suspensão da Lei Ford, o monitoramento e suspensão de direitos de suspeitos de terrorismo.

Estão incorretas as alternativas:

[A], porque não ocorreram prisões de árabes residentes nos Estados Unidos;

[C], porque não ocorreu a preservação dos direitos civis de suspeitos de terrorismo;

[D], porque se adotou maior restrição à imigração;

[E], porque embasados pelo princípio dos ataques preventivos da Doutrina Bush, ocorreram as guerras do Afeganistão e do Iraque, e maior pressão sobre a questão nuclear do Irã.

Gabarito: B





TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 3 QUESTÕES:

A partir da leitura e análise do texto, responda a(s) questão(ões).

UM MOMENTO DE DESORDEM MUNDIAL

“Neste começo de século, assistimos a uma reformulação de fronteiras e influências político-econômicas no mundo. Essa nova forma de organização mundial, baseada na existência de redes, fluxos e conexões, exige mudanças no método [...] de agrupar e separar territórios. [...]

Essa nova era é marcada pelo advento da globalização e da internet, que permitiu maior integração internacional e criou um novo espaço [...], o “território-mundo”, composto de uma sociedade mundial que compartilha os mesmos valores. A integração cada vez maior dos Estados e a soberania de um país através de um grupo [...] são demonstradas pela força dos blocos econômicos, que estabelecem uma concorrência acirrada entre si para manter a influência sobre seus parceiros comerciais. [...]

Identifica-se um novo movimento de regionalização do espaço contemporâneo a partir de redes integradas ilegais de poder, como o tráfico de drogas e o terrorismo globalizado [...] e a reconfiguração dos territórios devido a mudanças nas relações de poder e ao hibridismo cultural”.

(Adaptado de Ciência Hoje On-line. In: <http://cienciahoje.uol.com.br/resenhas/um-momento-de-desordem-mundial>. Acesso em: 23/08/14.)

1. (UEPA 2015)

O texto destaca como característica do mundo atual a formação de blocos econômicos, mercados comuns entre nações, cujo objetivo é ampliar as relações entre os países que os formam e com outras nações do mundo. Sobre esse assunto, assinale a alternativa correta.

- A) O Acordo de Livre Comércio da América do Norte, conhecido como NAFTA, tem como países formadores os Estados Unidos, o Canadá, o México e a Venezuela.
- B) O México e a Venezuela foram convidados a integrar o NAFTA, porque dispõem de petróleo em abundância, o que facilita o comércio dos produtos industrializados de que necessitam.
- C) A ALCA (Área de Livre Comércio das Américas) é uma proposta de integração, cujo objetivo é a livre circulação de pessoas, produtos e serviços entre todos os países do continente americano, exceto Cuba.



D) Entre os bons resultados alcançados pela União Europeia (bloco constituído pela maioria das nações da Europa) estão a integração econômico-monetária, ou seja, a criação da moeda única e o livre trânsito das pessoas residentes nos países membros.

E) Na América do Sul, a criação do Pacto Andino, constituído pelo Chile, Paraguai, Peru e Bolívia, e o Mercosul, pelo Brasil e Argentina, propiciou áreas de livre comércio entre esses países, oportunizando a negociação com blocos econômicos.

2. (UEPA 2015)

Conforme o texto, “[...] o capitalismo globalmente integrado é demonstrado pela força dos blocos econômicos, que estabelecem uma concorrência acirrada entre si para manter a influência sobre seus parceiros comerciais. Nesse processo, interesses econômicos e políticos se mesclam o tempo todo”, estabelecendo uma nova ordem geopolítica que, na etapa contemporânea, caracteriza-se pelo (a):

A) eliminação das fronteiras nacionais com a fusão de países em blocos econômicos regionais e o surgimento do domínio das tecnologias de ponta pelos novos países industrializados e subdesenvolvidos.

B) surgimento de áreas de livre comércio como reservas de mercado para multinacionais, disputadas entre os países centrais, representados pelos EUA, e pelos países periféricos, representados pela União Europeia.

C) divisão do mundo em Blocos Internacionais de Poder que formavam os três mundos: Primeiro Mundo (capitalistas desenvolvidos), Segundo Mundo (emergentes) e Terceiro Mundo (transição do socialismo para o capitalismo) em função da disputa por mercado entre os países.

D) regionalização dos países em blocos econômicos que evidenciou novos centros de poder, como o Japão e a União Europeia, e tensões entre interesses políticos e econômicos dos países desenvolvidos e subdesenvolvidos.

E) reorganização dos países do mundo em região Central, onde se agrupam os países desenvolvidos que constituem a área de influência dos Estados Unidos e a região Periférica, que reúne países sob a influência da União Europeia devido à intensa disputa por territórios.

3. (UEPA 2015)

De acordo com o texto, uma nova forma de regionalização veio caracterizar-se como uma desordem mundial. Com o fim da Guerra Fria, a divisão por critério político-econômicos acentuou-se impulsionada pelo avanço da globalização. Sobre esse processo é correto afirmar que:

A) a Divisão territorial do trabalho tem gerado mudanças na configuração do espaço mundial, que possibilitaram a diminuição das disparidades na economia-mundo em que as regiões passaram a ter a mesma influência político-social no processo de reordenação.



- B) o Pós-Guerra Fria desencadeou mudanças de fronteiras trazendo alterações no sistema econômico, ocasionando tensões étnicas e culturais, o que resultou em uma nova ordem mundial a partir do interesse de potências internacionais.
- C) com o fim da Guerra Fria, a ordenação do espaço mundial passou a ser multipolar, estabelecendo-se melhores relações entre os países, o que eliminou as disparidades entre desenvolvidos e subdesenvolvidos.
- D) após a Segunda Guerra Mundial, o mundo tornou-se multipolar, com a disputa de vários polos de poder, gerando uma igualdade socioeconômica entre os países, que se expressa pelo avanço do sistema socialista no espaço mundial.
- E) após a bipolarização, acentuou-se o choque ideológico entre o capitalismo e o socialismo, culminando na formação de blocos econômicos, o que manteve os dois sistemas como grandes polos de poder no cenário mundial até os dias atuais.

4. (UEA 2014)

Na década de 1970, a União Soviética começou a apresentar baixo dinamismo econômico e defasagem tecnológica em relação aos países capitalistas. Neste cenário, em 1985, Mikhail Gorbachev iniciou reformas com o intuito de recolocar o país no mesmo patamar dos concorrentes ocidentais, com medidas que promoveram

- A) a criação da Comunidade dos Estados Independentes e a promoção da democracia.
- B) a implantação da ditadura do proletariado e a condenação dos líderes da resistência.
- C) a reestruturação da economia soviética e a abertura política da nação.
- D) a estatização dos meios de produção e a elaboração de planos quinquenais.
- E) a implantação do autoritarismo militar e o fechamento do Parlamento.

5. (UEPA 2014)

O período geopolítico considerado bipolar se configurou como rearranjo do espaço mundial delineado pelas duas nações vitoriosas do conflito, os Estados Unidos e a ex-União Soviética regionalizaram a terra não em critérios geográficos e sim ideológicos, criando uma disputa inédita, entre dois modos distintos de produção. Em relação a essas disputas ideológicas no período mencionado, é correto afirmar que o(s) a(s):

- A) socialismo tinha por objetivo ampliar sua influência pelos continentes através do convencimento de uma sociedade justa e igualitária, contra os valores mercantis do capitalismo.
- B) Estados Unidos combateu o socialismo soviético, através da articulação com alguns países asiáticos como o Japão, que desejava enviar armas nucleares para a ex-União Soviética, após a catástrofe que sofrera na segunda guerra mundial.



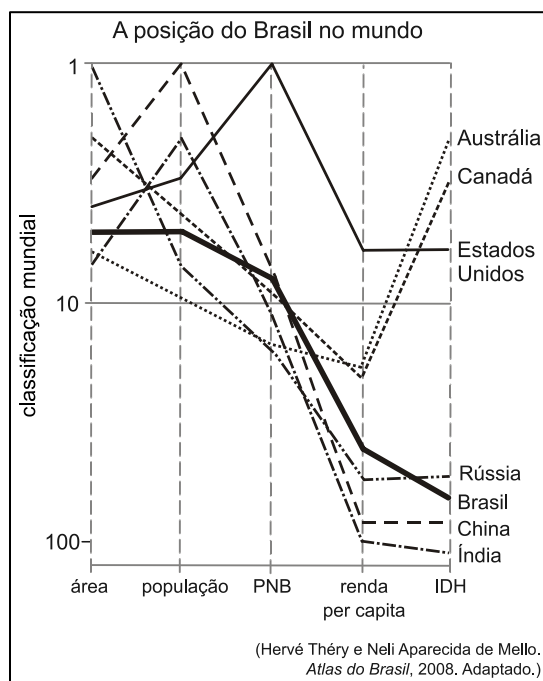
C) bipolaridade teve como uma das principais lógicas a expansão do socialismo, fortemente combatida pelo capitalismo, que tinha como uma de suas premissas atenuar os desníveis socioeconômicos entre os países, o que foi fortemente combatido pelo capitalismo.

D) modo de produção capitalista e socialista divergiram pelas conquistas de áreas de influência, ocasionando problemas políticos sem interferência nos acordos de não proliferação de armas nucleares.

E) o espaço mundial sofreu uma divisão equilibrada, na medida em que a Europa, Ásia e América optaram por aderir ao modo de produção capitalista e a África, Oceania e Antártida ao socialista.

6. (UEA 2014)

Examine o gráfico que apresenta a posição do Brasil em relação a outros países nos critérios de área, população, produto nacional bruto (PNB), renda per capita e índice de desenvolvimento humano (IDH).



Considerando as informações do gráfico, é correto afirmar que o Brasil

A) é o quinto país mais populoso do mundo, e sua população produz tanto quanto o registrado pela China.

B) possui um PNB um pouco superior ao do Canadá, e ampliaria sua vantagem se dispusesse de maior extensão territorial.

C) está à frente da Rússia em renda per capita e abaixo dela em IDH porque sua população é menor que a russa.



D) ocupa a octogésima quinta posição em IDH, devendo essa classificação ao fato de ser o quinto maior país em extensão territorial.

E) é o quinto país mais populoso do mundo e devido a uma retração demográfica foi superado pela Rússia.

7. (UEPA 2012)

O fim da guerra fria e outros acontecimentos do final do século XX, não colaboraram para a construção de um mundo pacificado em que prevaleça o respeito mútuo entre culturas, povos, raças, línguas e nações. Ocorre uma série de conflitos especialmente ligados à exploração dos recursos naturais das nações menos desenvolvidas. Neste contexto, é correto afirmar que:

A) os países do norte da África, grandes produtores de petróleo, tiveram recentemente suas produções alteradas devido aos conflitos sociopolíticos que aí ocorrem. Tais conflitos provocaram problemas internos na produção desse recurso e elevação do seu preço em escala mundial.

B) os países tecnologicamente desenvolvidos praticamente monopolizam a produção de energia nuclear, devido especialmente à alta tecnologia empregada. A intensificação do uso desta forma de energia tem atenuado as divergências geopolíticas mundiais.

C) a eletricidade obtida através de hidrelétricas que aproveitam a água dos rios tem sofrido aumento de utilização, se considerado o contexto mundial, especialmente em áreas antes consideradas hidroconflitivas, como é o caso do Oriente Médio, que hoje utiliza as reservas de aquíferos.

D) a nacionalização do gás venezuelano gerou impactos econômicos e diplomáticos em diferentes países sul-americanos com destaque para os acordos bilaterais entre Brasil e Venezuela, esse último principal produtor latino-americano deste recurso natural energético.

E) a utilização da energia eólica e solar vem crescendo significativamente mais do que a das energias convencionais, principalmente nos países tecnologicamente desenvolvidos, notadamente nos Estados Unidos, que muito se preocupam com o imperativo ambiental, respeitando os acordos das Conferências Ambientais Internacionais.

8. (UEPA 2012)

Os países emergentes Brasil, Rússia, China, Índia e África do Sul (incluída recentemente) formam um grupo conhecido pela sigla BRICS, apresentam em comum uma economia estabilizada recentemente e níveis de produção e exportação em crescimento. A projeção de futuro dessas nações emergentes é que serão desenvolvidas e determinantes para a economia do planeta. Porém a presença de fatores limitantes nesses lugares pode dificultar essa projeção. Neste contexto, é correto afirmar que:



- A) no caso da China, seus fatores limitantes estão relacionados ao crescimento vegetativo negativo da população chinesa, fato esse que estimula o Estado a incentivar o aumento do número de nascidos e aos danos ambientais que o crescimento econômico chinês tem proporcionado ao meio ambiente.
- B) a Índia por sua vez, apresenta como um dos fatores limitantes a barreira estrutural da sociedade, pois devido à grande discriminação por castas, embora oficialmente abolida, uma parcela importante da população indiana fica limitada ao mercado de trabalho.
- C) o Brasil é o que apresenta vastos recursos naturais, qualidade na educação, saúde e infraestrutura. Seu fator limitante está relacionado ao reduzido número de impostos cobrados a população que contribui para o aumento da desigualdade social.
- D) a Rússia, país de reduzido território, apresenta como fator limitante a pobreza de seus recursos naturais, especialmente energéticos, se comparado aos demais participantes do grupo.
- E) o Brasil, a Rússia, a Índia, a China e a África do Sul investem em setores de infraestrutura, (portos, aeroportos, estradas, ferrovias, usinas hidrelétricas), porém esses apresentam em comum um fator limitante a exclusão digital, já que o acesso de seus habitantes aos sistemas de comunicação, a exemplo de celulares e internet, é cada vez menor.

9. (UEPA 2012)

Num mundo pós Guerra Fria, cujo período inicia-se com a queda do Muro de Berlim, instala-se uma Nova Ordem Mundial com características antagônicas ao período que o antecedeu, a Guerra Fria. Sobre a reordenação ocorrida na economia-mundo no citado período, afirma-se que:

- A) a doutrina Truman e o Plano Marshall foram criados no início da Guerra Fria e tinham como objetivos sustentar governos pró-orientais no combate ao capitalismo.
- B) no mundo multipolar, o poder militar é substituído pelo poder econômico. Isto, por sua vez, se traduziu na disponibilidade de capitais, no avanço tecnológico nos níveis de produtividade e competitividade entre os países.
- C) com a queda do muro de Berlim, foi extinto o acordo que criou a Comunidade dos Estados Independentes (CEI) em substituição ao império vermelho, que fez frente ao capitalismo do mundo inteiro.
- D) a reconstrução do Japão, no pós guerra, e sua pujança econômica até os anos de 1980, aliada à consolidação da União Europeia, com base na economia de Portugal e França, dão origem ao mundo multipolar.
- E) na nova ordem mundial, a China desponta como um dos países economicamente mais poderosos, fazendo frente à hegemonia americana, que se fortaleceu política e economicamente após os atentados de 11 de setembro de 2001.



10. (UEMG 2016)

O Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados-ACNUR emitiu comunicado mundial que identifica algumas razões que motivam o êxodo de asiáticos e africanos para a Europa.

Com base num trabalho contínuo de acompanhamento e avaliação, e também a partir dos resultados de discussões em grupo e do contato diário com refugiados na Jordânia, Líbano, Egito, Iraque e Síria, o ACNUR identificou os principais fatores que motivam os emigrantes a buscar refúgio fora da região, principalmente na Europa.

Considerando o fluxo populacional apresentado no trecho acima, e as informações vinculadas pela mídia, é **CORRETO** afirmar que

- A) a maioria dos deslocados sírios que viajaram para o Iraque possui um sentimento de segurança e confiança em relação ao seu país.
- B) as pessoas dos grupos minoritários veem a migração como solução para a sua segurança física e socioeconômica.
- C) o agravamento que os refugiados enfrentam no exílio permite que as crianças continuem seus estudos regulares nos países europeus.
- D) o perigo do terrorismo islâmico e o assentamento demográfico no campo, salvo raras exceções, promoveram um período de grande agitação nas cidades.

11. (UFJF-PISM 2 / 2016)

Foram concluídas em agosto de 2015 as negociações que culminaram na adoção, em setembro, dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), por ocasião da Cúpula das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável. Processo iniciado em 2013, seguindo mandato emanado da Conferência Rio+20, os ODS deverão orientar as políticas nacionais e as atividades de cooperação internacional nos próximos quinze anos, sucedendo e atualizando os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM).

Dentre os objetivos do referido documento está o Objetivo 2: “Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável”.

Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/Docs/TransformandoNossoMundo.pdf>>. Acesso em: 30 out. 2015.

Eliminar os subsídios à exportação de produtos agrícolas contribui para acabar com a fome porque

- A) aumentará a produção da agricultura sustentável internacional.
- B) proporcionará equilíbrio entre a demanda e oferta de insumos.
- C) será possível diminuir a área ocupada pela agricultura tradicional.
- D) tornará mais barato os produtos agrícolas dos países mais ricos.
- E) valorizará os produtos agrícolas dos países em desenvolvimento.



12. (G1 - CFTRJ / 2016)

A Grécia enfrenta 'uma queda de braço' com os credores de sua dívida. [...] Atualmente, a dívida grega supera, em muito, o limite de 60% do PIB estabelecido pelo pacto assinado pelo país para fazer parte do euro. A Grécia deve um total de € 271 bilhões, segundo a BCE (Banco Central Europeu). A origem da atual crise se deu há dez anos, quando foi revelado por autoridades da Europa que o país havia maquiado suas contas ao longo de vários anos para conseguir entrar na zona do euro.

Disponível em: <http://g1.globo.com/economia/noticia/2015/06/o-que-acontece-se-grecia-der-calote-no-fmi-entenda-crise-no-pais.html>. (Adaptado). Acesso em 08/09/2015.

Uma característica da União Europeia expressa no texto é a:

- A) Criação da união monetária.
- B) Circulação livre de mão de obra.
- C) Adoção da Tarifa Externa Comum.
- D) Idealização do Parlamento Europeu.

13. (UEMG 2016)

A REVOLUÇÃO DA INFORMAÇÃO

"A vida política e social foi profunda e irreversivelmente alterada pela redução brutal dos tempos de deslocamento de matéria e informação. Os governos passaram a ter condições de controle efetivo sobre os territórios ao adquirirem a capacidade de emitir ordens, instantaneamente, para agentes administrativos em lugares distantes".

TERRA, Lygia, ARAÚJO, Regina, GUIMARÃES, Raul. *Conexões*. Estudos de geografia geral e do Brasil Ed. Moderna. p.460.

ASSEMBLEIA DA ONU APROVA PROPOSTA CONTRA ESPIONAGEM

Resolução, que não é obrigatória, foi iniciada por Brasil e Alemanha após dados vazados por Snowden indicarem que os dois governos eram monitorados.

Nenhum país é obrigado a adotar, mas quase 200 apoiaram uma resolução contra espionagem aprovada nesta quarta-feira pela Assembleia Geral da ONU. A proposta foi introduzida por Brasil e Alemanha, depois das alegações de que os governos dos dois países eram monitorados.

O texto pede aos países que revejam procedimentos e legislação relacionados a programas de vigilância e protejam a privacidade dos usuários de internet e outras formas de comunicação eletrônica. Também faz um apelo para que sejam criados ou mantidos mecanismos de controle independentes e efetivos, capazes de assegurar transparência e prestação de contas sobre os programas que interceptam dados pessoais.



<http://veja.abril.com.br/noticia/mundo/assembleia-da-onu-aprova-proposta-contraespionagem>. Acesso em: 30/9/2015.

O avanço da tecnologia foi sem dúvida um grande passo para a humanidade, porém cobra seu preço.

Com base nos dois textos, podemos concluir que o avanço tecnológico:

- A) Trouxe benefícios exclusivos para os países ricos, criando uma separação entre países desenvolvidos e subdesenvolvidos.
- B) Gerou a necessidade aos países de criarem leis e medidas de proteção à privacidade de seus órgãos, ações e cidadãos.
- C) Levou as empresas a ultrapassarem os limites regionais, atingindo mercados internacionais e equilibrando a economia global.
- D) Gera a invasão de privacidade de pessoas e entidades, sendo prática comum de todos os governos e maioria das empresas.

14. (UNESP 2016)

O BRICS – Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul – vem negociando cuidadosamente o estabelecimento de mecanismos independentes de financiamento e estabilização, como o Arranjo Contingente de Reservas (Contingent Reserve Arrangement – CRA) e o Novo Banco de Desenvolvimento (New Development Bank – NDB). O primeiro será um fundo de estabilização entre os cinco países; o segundo, um banco para financiamento de projetos de investimento no BRICS e outros países em desenvolvimento.

(www.cartamaior.com.br. Adaptado.)

O Arranjo Contingente de Reservas e o Novo Banco de Desenvolvimento procuram suprir a escassez de recursos nas economias emergentes. Tais iniciativas constituem uma alternativa

- A) às instituições de crédito privadas, encerrando a sujeição econômica dos países emergentes e evitando a assinatura de termos regulatórios coercitivos sobre as práticas de produção.
- B) aos bancos centrais dos países do BRICS, reduzindo os problemas econômicos de curto prazo e maximizando o poder de negociação do grupo.
- C) às instituições criadas na Conferência de Bretton Woods, definindo novos mecanismos de autodefesa e estimulando o crescimento econômico.
- D) ao norte-americano Plano Marshall, elegendo com autonomia o destino da ajuda econômica e os investimentos públicos em áreas estratégicas.
- E) à hegemonia do Banco Mundial, deslocando o centro do sistema capitalista e os fluxos de informação para os países em desenvolvimento.



15. (UECE 2016)

A sigla da organização sediada em Nova York, criada com a finalidade de preservar a paz e a segurança mundiais, promover a cooperação internacional e atuar em questões econômicas, sociais, políticas, culturais e humanitárias é

- A) OTAN.
- B) FAO.
- C) ONU.
- D) CEPAL.

16. (G1 - IFSP 2016)

Considere o texto a seguir:

“De qualquer maneira, o Brasil foi agrupado juntamente com três potências asiáticas, nuclearizadas, cujo desenvolvimento econômico se processou sob inspiração comunista e que, mesmo após, a abertura de suas economias para o mercado o Estado continua tendo papel central na condução da vida econômica do país. Se o B do BRIC foi artificialmente ali introduzido para negar o sucesso do modelo asiático de desenvolvimento econômico orientado pelo Estado e inserção política internacional autônoma, ou se nossas potencialidades são mesmo inquestionáveis em um mundo que precisa de alimentos, combustíveis alternativos, modelos de democracia e lideranças capazes de agir sem o respaldo de armas nucleares, só o tempo dirá”.

(Fonte: FERABOLLI, Sílvia; SOUZA, Cláudio César Dutra. *Mundo Pós - Americano*. Disponível em: <<http://www.diplomatique.org.br/acervo.php?id=2430&tipo=acervo>> Acesso em: 28 out. 2015).

- () O autor se refere ao Brasil como um grande fracasso no BRIC.
- () As siglas BRIC querem dizer: Brasil, Rússia, Irlanda e China.
- () O Brasil se uniu a essas potências nucleares porque iniciará o seu programa nuclear.
- () Poderá ou não gerar resultados favoráveis ao Brasil, o autor não faz previsões concretas sobre a inclusão e o futuro do país no BRIC.
- () A questão para o autor é que o Brasil pode vir a liderar o BRIC.
- () No BRIC, cada um dos países poderá atuar livremente, pois assinam acordos de cooperação e desenvolvimento de suas economias, mas não se trata de um bloco econômico.

Identifique as afirmações acima com (V) para verdadeiro ou (F) para falso, sendo a sequência de cima para baixo, e marque a alternativa correta.

- A) F, F, F, V, F, V.
- B) V, V, F, V, F, V.



- C) V, F, V, V, V, F.
- D) F, F, V, V, V, V.
- E) V, V, V, V, F, F.

17. (G1 - IFSUL / 2016)

O plano de recuperação econômica do Japão, a partir do término da Segunda Guerra Mundial, plano este que possuía por objetivo moldar a nação Nipônica aos parâmetros do Capitalismo Estadunidense, ficou conhecido como Plano

- A) Truman.
- B) Marshall.
- C) Colombo.
- D) Roosevelt.

18. (G1 - IFSP / 2016)

Considere o texto a seguir:

Atentado terrorista de 11 de Setembro de 2001 nos EUA contra as Torres do World Trade Center

Segundo Diniz, “pode-se dizer que o terrorismo é apenas uma parte, ou etapa, de um sequenciamento de atos e engajamentos vinculados a um propósito político último, a que ele se vincula de maneira apenas indireta e não de maneira imediatamente perceptível. Desse modo, o terrorismo não deve ser entendido como uma estratégia propriamente dita; poderíamos chamá-lo, talvez, de um estratagema (afirmação dos fracos), num sentido um pouco mais rigoroso que o de um simples ardil, mas envolvendo necessariamente a ideia de despiste e ocultação de seus objetivos imediatos – mas não dos seus objetivos últimos”.



(Fonte: DINIZ, Eugenio. Compreendendo o fenômeno do terrorismo. In: _____. Paz & Terrorismo. São Paulo: Hucitec, 2004, p. 210 e 219).

Com base no texto e no raciocínio do autor, é correto o que se afirma em:

- A) O terrorismo é o emprego do terror contra um determinado público, cuja meta é induzir, compelir, dissuadir um alvo a um determinado comportamento cujo resultado esperado é alterar e derrotar todas as forças de oposição em favor do ator que emprega o terrorismo, permitindo-lhe alcançar seu objetivo político.
- B) O terrorismo é o emprego e a imposição do terror contra um determinado público, cuja meta é abalar, destruir, vingar-se de um determinado alvo ou povo e impor nele um determinado comportamento, cujo resultado esperado é derrotar todas as forças de oposição em favor do ator ou grupo que emprega o terrorismo, permitindo-lhe alcançar seu objetivo político.
- C) O terrorismo é o emprego e a imposição do terror contra um alvo específico, cuja meta é destruir, chocar, autoafirmar-se e demonstrar sua imensa força diante de um determinado oponente ou alvo e impor nele um determinado comportamento, cujo resultado esperado é derrotar as forças de oposição mais resistentes em favor do grupo que emprega o terrorismo, permitindo-lhe alcançar seu objetivo político o mais breve possível ou no futuro com novos alvos.
- D) O terrorismo é uma forma específica de luta política, um estratagema voltado para alterar rapidamente a correlação de forças. Tem como fim uma meta política que é imposta de forma específica de emprego da força: o terror. Ele é empregado sem que se alcance os objetivos imediatos de sua meta, isso é, não visa dissuadir nem compelir e sim induzir no alvo um comportamento que permita derrotá-lo.
- E) O terrorismo é o emprego do terror contra um determinado público com a finalidade de produzir pânico e violência, cuja meta é induzir, compelir, dissuadir no alvo um comportamento de máxima instabilidade sem resultados esperados, basta somente alterar e derrotar todas as forças de segurança em favor do ator que emprega o terrorismo, permitindo-lhe alcançar seu objetivo político último que é a aniquilação plena de seu rival.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES:

Leia o texto para responder às questões.

O comércio internacional tem sido marcado por uma proliferação sem precedentes de acordos preferenciais de comércio regionais, sub-regionais, inter-regionais e, em especial, bilaterais (denominados Acordos Preferenciais de Comércio – APC). Atualmente, são poucos os países que ainda não fazem parte desses acordos. Com o impasse nas negociações da Rodada Doha da OMC, a alternativa das principais economias do mundo, como Estados



Unidos, União Europeia e China, foi buscar a celebração de APC como forma de consolidar e ter acesso a novos mercados. O receio de boa parte dos países desenvolvidos, de economias em transição e em desenvolvimento de perderem espaço em suas exportações levou-os a aderir maciçamente aos APC.

(Umberto Celli Junior e Belisa E. Eleoterio. "O Brasil, o Mercosul e os acordos preferenciais de comércio". In: Enrique Iglesias *et al.* (orgs.). *Os desafios da América Latina no século XXI*, 2015.)

19. (UNESP 2016)

É correto afirmar que a Rodada Doha, iniciada pela Organização Mundial do Comércio em 2001, constitui

- A) um encontro multipolar que procura orientar o modo de produção e as questões relativas à organização, distribuição e consumo nos países centrais e periféricos.
- B) uma reunião eletiva que busca regularizar os fluxos comerciais entre blocos econômicos e o seu período de duração.
- C) um conjunto normativo que procura regularizar a exportação de produtos desenvolvidos pelas economias periféricas sem o pagamento de *royalties*.
- D) uma cartilha de diretrizes que busca padronizar os custos de produção e os preços finais de produtos agrícolas básicos.
- E) um fórum internacional que objetiva solucionar impasses em questões tarifárias, sobre patentes e ações protecionistas entre países desenvolvidos e em desenvolvimento.

20. (UNESP 2016)

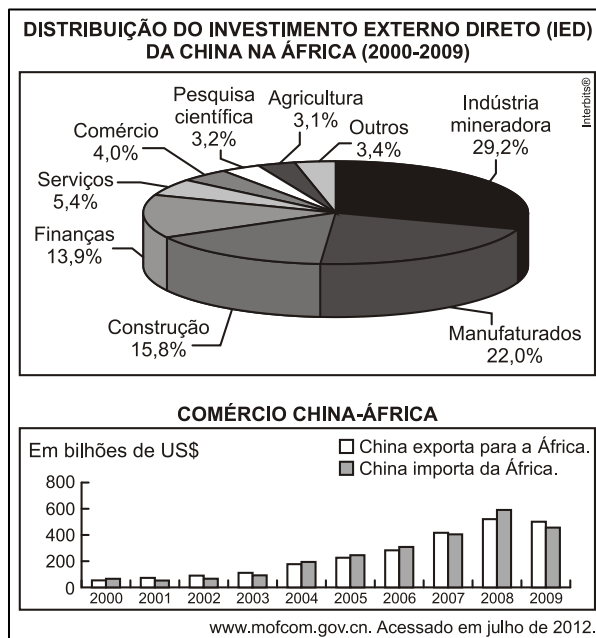
Considerando o contexto dinâmico apresentado pelo excerto, compreende-se a proliferação dos acordos preferenciais de comércio como resultado

- A) dos pactos internacionais de mútuo desenvolvimento econômico, o que leva a investimentos na qualificação da mão de obra em países periféricos.
- B) do endividamento interno dos países subdesenvolvidos, o que provoca forte pressão internacional pela comercialização de seus produtos primários.
- C) da crise de superprodução dos antigos centros industriais, o que demanda rápidos acordos para evitar fechamentos de empresas e demissões em massa.
- D) do enfraquecimento dos antigos blocos econômicos, o que provoca divergências políticas e econômicas em setores produtivos estratégicos de cada país.
- E) da globalização da economia, o que alimenta uma crescente integração e uma relativa uniformização das condições de existência das sociedades.



21. (FUVEST 2013)

Observe os gráficos.



Com base nos gráficos e em seus conhecimentos, assinale a alternativa correta.

- A) O comércio bilateral entre China e África cresceu timidamente no período e envolveu, principalmente, bens de capital africanos e bens de consumo chineses.
- B) As exportações chinesas para a África restringem-se a bens de consumo e produtos primários destinados a atender ao pequeno e estagnado mercado consumidor africano.
- C) A implantação de grandes obras de engenharia, com destaque para rodovias transcontinentais, ferrovias e hidrovias, associa-se ao investimento chinês no setor da construção civil na África.
- D) O agronegócio foi o principal investimento da China na África em função do exponencial crescimento da população chinesa e de sua grande demanda por alimentos.
- E) O investimento chinês no setor minerador, na África, associa-se ao crescimento industrial da China e sua consequente demanda por petróleo e outros minérios.

22. (UFPR 2012)

O termo BRICS tem sido utilizado para designar os países Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. Sobre esses países, é correto afirmar que:

- A) formam um bloco econômico que, a exemplo do Mercosul e da União Europeia, estão estabelecendo um conjunto de tratados e acordos visando a integração da economia.
- B) são considerados países emergentes, embora possuam diferenças expressivas entre si, no que diz respeito a população, território, recursos naturais e industrialização.



- C) sua importância como bloco econômico e político tem reformulado a geopolítica mundial e rivalizado com outras entidades supranacionais, a exemplo da ONU.
- D) Uma das suas características é a semelhança no regime político adotado, mostrando que o mundo ainda se divide por questões de natureza ideológica.
- E) sua emergência como bloco foi consequência da alta capacidade em articular necessidades globais com interesses regionais, acima dos interesses econômicos e políticos.

23. (Unimontes 2012)

Após a Segunda Guerra Mundial, além de se formarem os grandes blocos, diversos países se reuniram em organizações geopolíticas e econômicas, constituindo blocos econômicos regionais de diversos tipos.

Fonte: TERRA, L. e COELHO, M. de A. *Geografia Geral e Geografia do Brasil: O espaço natural e socioeconômico*. São Paulo: Moderna, 2005.

Considerando a integração econômica que ocorre no interior dos blocos regionais, relacione as colunas.

1 - Mercado comum

2 - Zona de livre comércio

3 - União aduaneira

- () Circulação de bens com taxas alfandegárias reduzidas ou eliminadas.
- () Padronização de tarifas para diversos itens relacionadas ao comércio com países que não pertencem ao bloco.
- () Livre circulação comercial e financeira de pessoas, bens e serviços.

Assinale a sequência correta.

- A) 1, 2, 3.
- B) 3, 2, 1.
- C) 2, 3, 1.
- D) 2, 1, 3.

24. (Espcex (Aman) 2012)

Uma das principais dificuldades que alguns países periféricos ou semi-periféricos, como o Brasil, encontram no mercado mundial de produtos agrícolas é



- A) a concessão de subsídios agrícolas que países como os Estados Unidos e os da União Europeia cedem aos seus respectivos produtores.
- B) a política anti-protetionista que os países desenvolvidos adotam em relação à importação desses produtos.
- C) o alto custo de produção de todos os seus produtos agrícolas em relação aos custos desses produtos nos países desenvolvidos.
- D) o reduzido interesse de mercados fortes como o asiático, que apresenta baixa importação desses produtos.
- E) a baixa produtividade agrícola apresentada por esses países, não sendo suficiente para que haja excedente para ser exportado.

25. (UNESP 2014)

Após os atentados de 11 de setembro de 2001, o governo dos Estados Unidos da América aprovou uma série de medidas com o objetivo de proteger os cidadãos americanos da ameaça representada pelo terrorismo internacional. Entre as medidas adotadas pelo governo norte-americano estão

- A) a realização de acordos de cooperação militar e tecnológica com países aliados no combate ao terrorismo internacional; e a prisão imediata de árabes e muçulmanos que residissem nos Estados Unidos.
- B) a realização de ataques preventivos a países suspeitos de sediarem grupos terroristas; e a restrição da liberdade e dos direitos civis de suspeitos de associação com o terrorismo.
- C) a concessão de apoio logístico e financeiro a países que, autonomamente, pudessem combater grupos terroristas em seus territórios; e a preservação dos direitos civis de suspeitos de associação com o terrorismo, que residissem dentro ou fora dos Estados Unidos.
- D) a realização de ataques preventivos a países suspeitos de sediarem grupos terroristas; e a flexibilização do ingresso nos Estados Unidos de pessoas oriundas de qualquer região do mundo.
- E) a realização de acordos de cooperação militar e tecnológica com países suspeitos de sediarem grupos terroristas; e a preservação dos princípios de liberdade individual e autonomia dos povos.





- | | | |
|------------------|-------------------|-------------------|
| 1. Alternativa D | 9. Alternativa B | 17. Alternativa C |
| 2. Alternativa D | 10. Alternativa B | 18. Alternativa D |
| 3. Alternativa B | 11. Alternativa E | 19. Alternativa E |
| 4. Alternativa C | 12. Alternativa A | 20. Alternativa E |
| 5. Alternativa A | 13. Alternativa B | 21. Alternativa E |
| 6. Alternativa A | 14. Alternativa C | 22. Alternativa B |
| 7. Alternativa A | 15. Alternativa C | 23. Alternativa C |
| 8. Alternativa B | 16. Alternativa A | 24. Alternativa A |
| | | 25. Alternativa B |



9. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Muito bem, querido concurseiro. Chegamos ao fim de mais uma aula, espero que ela seja de grande ajuda para vocês alcançarem seus objetivos. Não se esqueça deles, dedique-se com toda a força para alcançá-los.

Se você chegou até aqui é um bom sinal: o de que tentou praticar todos os exercícios. Não se esqueça da importância de ler a teoria completa e sempre consultá-la. Não se esqueça, também, dos seus objetivos e dedique-se com toda a força para alcançá-los. Sonhe alto, pois “quem sente o impulso de voar, nunca mais se contentará em rastejar”.

Encontro você na nossa próxima aula.

Bons estudos, um grande abraço e foco no sucesso.

Até logo...

Prof. Sérgio Henrique Lima Reis.



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.